ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.093 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

ATLÉTICO AVANÇA E MIRA PALMEIRAS

Com mais dificuldades do que esperavam as arquibancadas lotadas do Mineirão, o Atlético se tornou ontem o primeiro time a se classificar para as quartas da Libertadores, ao bater o Emelec por 1 a 0. O atacante Hulk ***(foto)***, que havia perdido penalidade no jogo de ida, no Equador, foi autor do único gol da partida, marcado de pênalti aos 33 minutos do segundo tempo. O próximo adversário tende a ser o algoz alvinegro em 2021: o Palmeiras. PÁGINA 14

CRUZEIRO PARA NO ITUANO E NO VAR

Queixando-se de erro do VAR na anulação do gol de Edu, o Cruzeiro ficou no 1 a 1 com o Ituano, ontem, em Itu (SP), pela Série B do Brasileiro. Luvannor e Bernardo Schappo marcaram os gols da partida. PÁGINA 13

PREFEITOS PROTESTAM POR PERDA DE RECURSOS

Movimento em Brasília alerta para risco de medidas que tiram dinheiro de cidades, sem compensação

Medidas adotadas pelo poder público federal, seja partindo do Executivo, do Legislativo ou do Judiciário, vêm provocando rombo estimado em R$ 73 bilhões nos cofres das prefeituras brasileiras, aponta estudo da Confederação Nacional dos Municípios. E 37% desse valor desapareceu das contas de cidades mineiras, de acordo com o levantamento. Apenas com o ICMS e o ICMS Diesel, R$ 3,15 bilhões deixaram de chegar às administrações municipais em todo o estado. Medidas como os reajustes no piso salarial de agentes de endemias e de saúde, assim como no da enfermagem, totalizaram impacto de mais R$ 1,8 bi em território mineiro, segundo a entidade que dá suporte aos prefeitos. A CNM contabiliza ainda os efeitos da definição de rendimentos mínimos para outras categorias, como professores ou garis.

R$ 27 bilhões

é a perda estimada para prefeituras de Minas Gerais com impacto de medidas adotadas em nível federal

Conforme a entidade municipalista, "ainda que não haja expectativa de crescimento da arrecadação no próximo ano, as instâncias federais estão criando despesas estruturais para os municípios". Por essa razão, prefeitos de todo o Brasil iniciaram na manhã de ontem um movimento de alerta em Brasília, onde cobram respostas para medidas para as quais não há previsão de compensação financeira futura. Unidade da Federação com o maior número de cidades (853), Minas está representada na mobilização por cerca de 300 chefes locais do Executivo e pela Associação Mineira de Municípios, que teme um colapso nas contas das prefeituras. Das sete maiores cidades do estado, a capital, Belo Horizonte, é a que mais vem sofrendo: o prejuízo total, segundo a CNM, é de R$ 3,6 bilhões anuais. PÁGINA 3

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O RISCO PEDE CARONA EM BRs GERIDAS PELO PODER PÚBLICO

A falta de investimentos em rodovias federais gerenciadas pelo poder público em Minas, como ocorre em parte da BR-381 ***(foto)***, pode estar por trás de uma taxa de acidentes quase quatro vezes maior que a registrada nas vias concedidas à iniciativa privada. O dado integra estudo da Fundação Dom Cabral, com base em registros da Polícia Rodoviária Federal de 2018 a 2021. Dono da maior malha viária do país, o estado aparece em 3º lugar em taxa de desastres. **PÁGINA 11**

PLANOS DE SAÚDE PUXAM FILA DA ALTA NA INFLAÇÃO EM BH

Influenciada pelo peso de reajustes nos planos de saúde individuais, a inflação em BH medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 1,45% no mês passado, calcula a Fundação Ipead/UFMG. Os convênios médicos, sozinhos, tiveram alta de 15,40% em junho. No acumulado, o IPCA soma elevação de 6,11% neste ano e de 11,64% nos últimos 12 meses na capital mineira. PÁGINA 9

SAÚDE

Sono dá ritmo do seu coração

PÁGINA 12

EM CULTURA

Mundo da arte muda de cara

CAPA

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"O Supremo Tribunal Federal já ratificou mais de uma vez. Comissões Parlamentares de Inquérito são direitos constitucionais de minorias parlamentares"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

O presidente do Senado e a CPI deixa para depois

O presidente do Senado Federal (SF), Rodrigo Pacheco, convocou sessão do Congresso Nacional para as 14h de terça-feira, leia-se ontem, para análise de vetos. A pauta busca diminuir a fila de 36 vetos aguardando votação dos senadores e deputados.

Desse total, 25 já esgotaram o prazo de deliberação e, portanto, estão sobrestando a pauta. Isso quer dizer que esses vetos precisam ser votados antes de qualquer outra proposta, como, por exemplo, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023.

Depois de reunião dos líderes do Senado Federal, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, afirmou que os requerimentos para abertura de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) serão lidos em Plenário – que nesta semana reúne-se quarta e quinta-feira, assim como questões envolvendo os procedimentais serão decididas.

E tem o Twitter: o Senado, integralmente, reconhece a importância das CPIs para investigar ilícitos no Ministério da Educação (MEC), desmatamento ilegal na Amazônia, crime organizado e narcotráfico.

Porém, a ampla maioria dos líderes entende que a instalação de todas elas deve acontecer após o período eleitoral, permitindo-se a participação de todos os senadores e evitando-se a contaminação das investigações pelo processo eleitoral, expôs o senador Rodrigo Pacheco no Twitter.

Autor do requerimento de instalação da CPI, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) argumentou ser inapropriado o debate na reunião de líderes sobre o mérito da CPI do MEC e solicitou mais uma vez a leitura do requerimento para que o colegiado seja instalado.

"A Constituição da República proclama. O Supremo Tribunal Federal já ratificou mais de uma vez. Comissões Parlamentares de Inquérito são direitos constitucionais de minorias parlamentares. No caso da CPI do MEC, alcançamos 31 assinaturas, quatro a mais do que o mínimo para que seja instalada."

Mudando de assunto, mas que é chique, o fato é a ativação da quinta geração de internet móvel, o 5G, em Brasília, e que vem hoje acompanhada de algumas mudanças tecnológicas na capital.

Uma delas diz respeito às antenas parabólicas, que não vão mais receber o sinal da TV aberta.

A capital, primeira cidade do país a contar com o 5G, tem 3.341 antenas parabólicas, de acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Por isso, quem for usar terá que trocar o aparelho por um digital para não perder o sinal normal das atuais TVs.

Candidato ao TCE

O deputado estadual Agostinho Patrus (PSD), presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), é oficialmente candidato ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Ontem foi feita leitura da apresentação do parlamentar no Plenário da Casa e agora, uma comissão será formada para avaliar a escolha. O requerimento que formaliza a candidatura, encaminhado à Mesa da Assembleia, conta com a assinatura de 68 dos 77 deputados estaduais.

Tem a ressurreição

É do Minha casa, minha vida, do PT de Luiz Inácio Lula da Silva. Só que agora virou, já que o governo mudou e, claro, batizou com outro nome. Agora é Casa Verde e Amarela. O fato é que a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou projeto de lei da Câmara dos Deputados que destina recursos do Programa Nacional de Habitação Urbana para a regularização de favelas e áreas de invasão. O texto reserva 2% do investimento anual para a regularização fundiária de assentamentos urbanos. A matéria agora precisa ser votada no Plenário do Senado Federal.

Falta o plenário

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou nessa terça-feira, leia-se ontem, o projeto que regulamenta a profissão de gari e estabelece piso salarial de R$ 1.850 mensais para a categoria. A proposta partiu do senador gaúcho Paulo Paim (PT-RS) e teve parecer favorável, com emendas, do senador Lucas Barreto (PSD-AP), desta vez um amapaense, e agora segue para a Câmara dos Deputados, caso não haja recurso para que a votação seja feita pelo plenário Senado Federal. O relator Lucas Barreto retirou dessa definição a coleta de resíduos industriais e de serviços de saúde.

Tem ainda a Otan

KENZO TRIBOUILLARD/AFP

Os 30 integrantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) assinaram protocolo de adesão para Finlândia e Suécia, ontem, permitindo que os dois países se juntem à aliança assim que os Parlamentos ratificarem a decisão. É a expansão mais significativa da aliança desde os anos 90. A assinatura, na sede da Otan, em Bruxelas, segue um acordo com a Turquia na cúpula da aliança da semana passada, em Madri. "Este é realmente um momento histórico", disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg.

Pela cultura

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), comemorou ontem a derrubada de vetos presidenciais a projetos de lei para liberar recursos para a cultura. "Vitória para a cultura! Acaba de ser derrubado pelo Congresso Nacional os vetos presidenciais ao PL 73/2021, que cria a Lei Paulo Gustavo, e ao PL 795/2021, que cria a Lei Aldir Blanc 2", escreveu Pacheco nas redes sociais. A votação foi acompanhada por representantes da classe artística, que vibraram nas galerias com a derrubada dos vetos.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Tem a ressurreição': a proposta recebeu parecer favorável do relator, senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR). "Ao incluir a regularização fundiária nesse programa, a proposição contribuirá para melhorar a condição de vida de milhões de brasileiros", disse Mecias.

■ E tem mais ainda: o Poder Executivo deve definir regras específicas para seleção dos beneficiários dos recursos destinados pelo projeto. O regulamento também disporá sobre regras para a contratação dos financiamentos nas ações de regularização.

■ Mais um Em tempo, da nota 'Falta o plenário': Lucas Barreto também modificou as exigências para que os trabalhadores exerçam a atividade. O texto original previa que os futuros profissionais tivessem ensino fundamental concluído e curso de formação oferecido por entidade credenciada.

PETE SKINGLEY/UPI/ AFP

■ É mesmo grave a crise no Reino Unido, que é formado por Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Mas o que mais interessa é que a Inglaterra é o local de nascimento de nada menos que Shakespeare e, ainda melhor, dos Beatles **(foto)**.

■ Sendo assim, é o suficiente por hoje e colocar uma canção dos Beatles na vitrola. Gostou da vitrola? FIM!

LEGISLATIVO

Presidente do Senado decide ler relatório, mas instalação da comissão para investigar denúncias na Educação fica para depois das eleições. Oposição ameaça recorrer ao STF

Embate na CPI do MEC

Cristiane Noberto

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar o Ministério da Educação (MEC) será instalada no Senado Federal, mas só após o período eleitoral. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), confirmou, na manhã de ontem, que o requerimento para abertura do colegiado será lido em plenário. O parlamentar também afirmou que outras CPIS serão lidas e possivelmente instauradas. "O Senado, integralmente, reconhece a importância das CPIs para investigar ilícitos no MEC, desmatamento ilegal na Amazônia, crime organizado e narcotráfico. Os requerimentos serão lidos em plenário por dever constitucional e questões procedimentais serão decididas", escreveu em seu perfil no Twitter.

Ainda que haja uma pressão em torno da ordem de implementação das comissões, consultores legislativos do Senado explicam que a única regra impeditiva do Regimento é de que o pedido para abertura de uma CPI não pode ultrapassar o período da legislatura em que foi criado. A decisão da implementação cabe ao presidente da Casa. Apesar das 30 assinaturas conquistadas pelo líder da oposição, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), para a abertura da CPI, a avaliação apontada por alguns senadores é de que não há apoio suficiente para que seja instalada a comissão em ano eleitoral.

Segundo Pacheco, "a ampla maioria dos líderes entende que a instalação de todas elas deve acontecer após o período eleitoral, permitindo-se a participação de todos os senadores e evitando-se a contaminação das investigações pelo processo eleitoral", escreveu nas redes sociais. Contudo, Randolfe pretende acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) caso o requerimento não seja lido e o colegiado instalado. "Eu aguardarei até amanhã a leitura do requerimento para a instalação da CPI do MEC. Caso não ocorra, não restará, lamentavelmente, à oposição outra alternativa a não ser recorrer ao Supremo Tribunal Federal", disse. Na CPI da COVID, realizada no ano passo, o STF também foi acionado para que o colegiado fosse instalado.

Vale lembrar que, este ano, um terço das cadeiras no Senado Federal serão renovadas. De acordo com o líder do governo no Senado, senador Carlos Portinho (PL-RJ), a avaliação é que a maioria dos partidos, entre governo e oposição, têm candidatos concorrendo a cargos eletivos, inclusive à Presidência da República.

"A maioria (dos senadores) não se importa com a leitura (do requerimento da CPI), mas a instalação fica para depois das eleições. Há até um vício de representação evidente, na medida em que um terço dos senadores concorre aos próprios mandatos e dos outros dois terços a grande maioria concorre a governo. Quem não concorre, que são poucos, não são suficientes para poder compor todas as cinco CPIs, e certamente estão envolvidos com as eleições nos seus estados", disse.

"Inclusive, neste momento, o Regimento da Casa sequer obriga a presença por considerar exatamente que no momento eleitoral os parlamentares estão dedicados às eleições. O Senado não é campo de palanque eleitoral", argumentou. Na avaliação do líder do Podemos no Senado, senador Álvaro Dias (PR), adiar a instalação da CPI "é uma atitude de respeito à sociedade" e, neste momento, a Comissão desgastaria a imagem do Senado. Ainda de acordo com ele, o período eleitoral não vai desgastar o assunto, mas sim "esquentará".

"O palanque armado no Senado Federal desgasta a instituição. (Após as eleições) nós teremos outro ambiente de eficiência e eficácia para apresentar resultados. De nada adianta uma CPI que tumultua e não apresenta resultados concretos. É preciso ter essa visão. Eu entendo que respeitar a instituição e preservá-la é papel nosso. Não podemos banalizar a CPI para promover apenas um debate eleitoreiro. Entender que a CPI é um instrumento fundamental desse processo de fiscalização do Poder Executivo, então, vamos com calma", frisou. Dias é um dos parlamentares que estarão em campanha pelo estado para tentar conquistar a reeleição.

JUNÇÃO DE CPIS Corre ainda o pedido do governo para abrir uma CPI no MEC, desta vez para investigar obras paradas em gestões passadas. A intenção é utilizar a favor do presidente Jair Bolsonaro (PL) em sua campanha para a reeleição, já que a CPI que investigará a atual gestão poderá desgastá-lo eleitoralmente. Contudo, parte dos senadores também discorda da junção. "É possível que se defenda a instalação das CPIs, mas separadamente. São coisas diferentes. Não importa o que o presidente deseja, mas a nossa maturidade política", argumentou.

> "A ampla maioria dos líderes entende que a instalação de todas elas (CPIs) deve acontecer após o período eleitoral, permitindo-se a participação de todos os senadores e evitando-se a contaminação das investigações"
>
> ■ **Rodrigo Pacheco (PSD-MG),** presidente do Senado

Levantamento da CNM aponta 13 medidas federais do Legislativo, Executivo e Judiciário que afetam o caixa dos municípios do estado. Prefeitos se manifestam por mais recursos

Cidades mineiras podem ter perdas de R$ 27 bilhões

LUIZ RIBEIRO E MATHEUS MURATORI

PORTAL CIDADE DE IPATINGA

Presidente da AMM, Dr. Marcus Vinicius (PSDB) alerta que contas não fecham e municípios podem entrar em colapso

Estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM) aponta que cidades de Minas Gerais perderão cerca de R$ 27 bilhões com medidas federais tomadas pelo Executivo, Legislativo e Judiciário. Em âmbito nacional, de acordo com o levantamento publicado ontem, o "rombo" nos cofres municipais chega a R$ 73 bi. O levantamento destaca 13 medidas. As cidades de Minas têm perda de cerca de R$ 3 bilhões no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e R$ 152 milhões no ICMS Diesel, o que gera um total de R$ 3,152 bilhões somente com o imposto estadual. Ainda há R$ 338 milhões no reajuste do piso de agentes comunitários de endemias (ACE) e agentes comunitários de saúde (ACS) e R$ 1,5 bilhão no piso para a enfermagem, totalizando R$ 1,8 bi com esses pisos.

Também há: R$ 1,6 bilhão no Imposto de Renda; R$ 767 milhões no Simples Nacional; R$ 359 milhões no piso dos garis; R$ 6,6 bilhões de outros projetos de lei dos pisos; R$ 2,9 bilhões do piso do magistério; R$ 887 milhões de desoneração do IPI; R$ 157 milhões da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o ICMS dos combustíveis; R$ 8,5 bilhões de decisão do STF sobre creches; e R$ 865 milhões dos royalties.

A CNM atacou os projetos de lei dos pisos, problema não somente para MG, mas em todo o país. "Ainda que não haja expectativa de crescimento da arrecadação no próximo ano, as instâncias federais estão criando despesas estruturais para os municípios", diz o texto, inicialmente alertando para a falta de recomposição. "Exemplo disso são as dezenas de propostas de criação de pisos salariais – projetos desse tipo que tramitam no Congresso representam impacto de R$ 44,1 bilhões, fora outros R$ 11,38 bilhões de despesas já aprovadas com reajuste do piso de agentes de saúde e de endemias e criação do piso da enfermagem e R$ 30,46 bilhões do piso do magistério", complementa a CNM, citando também os outros pisos.

Das sete maiores cidades mineiras, a capital, Belo Horizonte, é a que mais sofre. O prejuízo total, segundo a CNM, é de R$ 3,6 bilhões anuais. Em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, é de R$ 764 mi; Contagem, na Região Metropolitana de BH, R$ 622 mi; Juiz de Fora, na Zona da Mata, R$ 725 mi; Betim, na Região Metropolitana de BH, R$ 579 mi; Montes Claros, no Norte, R$ 601 mi; e Uberaba, no Triângulo, R$ 485 mi.

PRESSÃO Prefeitos de todas as regiões do Brasil iniciaram na manhã de ontem um movimento de alerta em Brasília. Na capital federal, os gestores municipais, liderados pela CNM, buscam respostas para medidas que, segundo os chefes locais do Executivo, não apresentam uma compensação financeira futura, como a limitação do ICMS.

Estado com 853 municípios, o maior número do país, Minas Gerais está representada na movimentação, com cerca de 300 prefeitos e a presença da Associação Mineira de Municípios (AMM). O prefeito de Coronel Fabriciano, cidade mineira do Vale do Aço, e presidente da AMM, Dr. Marcos Vinicius (PSDB), alerta para a possibilidade de um "colapso".

"Tentar dar um basta, um basta mesmo nessas atrocidades que estão sendo cometidas em Brasília nos cofres públicos. Onde que, de forma irresponsável, tanto no Senado quanto no Congresso, estão criando despesas para os municípios sem receita. A balança não fecha, as contas não estão fechando. Vai levar a um colapso", afirma.

A concentração dos prefeitos em Brasília começou às 9h. Após organização inicial, eles seguiram para encontros com deputados federais com o objetivo de tentar alertar sobre a situação financeira dos municípios.

Prefeita de Nepomuceno, cidade do Sul de Minas, Iza Menezes (PSD) é outra representante na capital federal descontente com as recentes limitações do ICMS sem previsão de compensação.

"Os municípios é que sofrem. Não somos contra o piso de enfermagem, piso de professor, mas temos que ter uma contrapartida, de onde tirar o dinheiro. O dinheiro que vai aos municípios é o que se arrecada, agora tem limitação de ICMS e isso faz diferença. Porque parece que tem uma previsão para salvar estados, não os municípios, sendo que somos mais de 5 mil municípios no Brasil. O povo não procura o governador ou o presidente, procura é o prefeito", disse ao **Estado de Minas**.

"Além da limitação de ICMS, aumentaram despesas. Aumentaram por exemplo o piso da enfermagem, muito merecido, mas de onde vamos tirar o pagamento desse jeito? É bom fazer graça com o dinheiro dos outros, perderam o rumo. E numa época de eleição, quem vai votar contra essas medidas? Estamos tentando sensibilizar para a possível falta desses recursos. Não somos contra, só queremos fazer um bom serviço lá na ponta", complementou.

REIVINDICAÇÃO Donatinho (Patriota), prefeito de Santa Bárbara do Tugúrio, na Região Central mineira, é outro que engrossa o movimento. "Estamos mobilizados, milhares de prefeitos aqui e centenas de Minas. Tem prefeitos de cidades pequenas, médias, e temos que ter mobilização muito grande e tentar deter essas perdas, que serão muito grandes. Para nós, por exemplo, R$ 7 milhões é muito para a gente, e é sem previsão de retorno."

O prefeito de Buenópolis, na Região Central de Minas, Célio Santana (PDT), diz que foi a Brasília com o propósito de mobilizar contra as propostas, "especialmente aquela que cria obrigações a pagar, e não indique e nem destine o mesmo valor aos municípios para suportar essas onerações".

"Eu, e nós, prefeitos municipalistas, não temos medo da criação e aumento dos auxílios e benefícios sociais. Pelo contrário, todos nós queremos que crie mesmo esses auxílios, através de PECs, pois sabemos que esses auxílios aumentam o consumo; e isso faz a moeda girar, circular, melhorando, aí, a nossa economia. O que impacta, efetivamente, no meu município ou qualquer outro, é diminuir os impostos (ICMS), nossa segunda maior fonte de recurso, sem ter a fonte de receita que faça a correspondente compensação", disse Santana.

Uma medida que poderia ajudar os prefeitos, segundo o presidente da AMM, é a aprovação da PEC 122/2015. A proposta, segundo Dr. Marcos Vinicius, exigiria que "toda despesa tem que ter fonte de origem. É o básico", afirmou.

IMPACTOS DE DECISÕES FEDERAIS

Confira as perdas nos maiores municípios de Minas e em todo o estado

Município	ICMS	ICMS diesel	Reajuste piso ACE e ACS	Piso Enfermagem	Imposto Renda	Simples Nacional	Piso Garis
Belo Horizonte	200.983.406	10.113.187	7.447.333	423.130.393	106,066.517	67.881.431	0
Uberlândia	130.650.125	6.574.121	9.559.043	12.296.475	15.608.599	29.877.649	83.972
Juiz de Fora	47.272.963	2.378.705	2.353.975	99.161.149	20.634.847	15.099.010	0
Contagem	105.530.552	5.310.141	5.387.761	38.325.299	18.629.146	21.340.392	0
Montes Claros	29.468.723	1.482.822	4.033.485	32.385.772	11.182.212	11.601.039	6.044.990
Betim	148.770.843	7.485.928	5.549.307	45.010.670	20.528.242	25.275.600	0
Uberaba	67.255.719	3.384.208	6.135.615	22.494.700	15.474.320	15.264.460	896.167
Total	**8.030.000.000**	**152.465.113**	**338.772.981**	**1.501.585.111**	**1.608.058.884**	**757.520.390**	**359.997.665**

Município	PLs dos pisos	Piso Magistério	Desoneração IPI	STF ICMS	STF Creches	Royalties	Total
Belo Horizonte	1.924.324.377	411.755.984	34.993.958	10.328.599	395.869.772	35.094.787	3.627.989.843
Uberlândia	280.157.024	83.137.707	5.380.722	6.714.150	178.859.062	5.401.819	764.300.468
Juiz de Fora	285.256.732	74.568.394	5.380.722	2.429.372	167.841.154	2.443.058	725.020.182
Contagem	113.311.383	78.143.836	5.380.722	5.423.248	220.210.635	5.401.819	622.394.933
Montes Claros	215.749.526	40.431.312	5.380.722	1.514.407	236.696.819	5.401.819	601.373.648
Betim	138.565.162	81.231.125	5.380.722	7.645.379	93.179.960	1.373.141	579.996.081
Uberaba	175.463.035	51.015.438	5.380.722	3.456.292	113.692.322	5.401.819	485.314.817
Total	**6.632.697.258**	**2.924.117.127**	**887.072.553**	**155.712.634**	**8.560.851.612**	**865.897.915**	**27.784.749.242**

Fonte: CNM

Educação e saúde serão afetadas

A decisão do governo de Minas Gerais de reduzir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis, energia elétrica e comunicação no estado, limitados à alíquota de 18%, vai representar um grande baque no caixa das prefeituras do estado. As perdas totais dos 853 municípios nos repasses de ICMS e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) deverão alcançar R$ 3,627 bilhões anuais, reduzindo os recursos para manutenção da educação, saúde e de outros serviços, além do pagamento de pessoal.

A estimativa é da Associação Mineira de Municípios (AMM), com base na previsão do próprio governo de Minas Gerais de que o estado deixará de arrecadar R$ 12 bilhões por ano com a diminuição das alíquotas de cobrança do ICMS dos derivados de petróleo, energia elétrica e dos serviços de telefonia e internet. A diminuição do ICMS foi anunciada pelo governador Romeu Zema (Novo), sexta-feira, após a publicação da Lei Federal Complementar 194/2022, assinada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). A lei estabelece que os estados devem praticar alíquotas mínimas sobre os produtos até o limite de 18%.

Conforme o anúncio feito pelo governador, o percentual do tributo sobre os itens inseridos na Lei Complementar em Minas Gerais passará a 18%. Antes, as alíquotas do ICMS eram: gasolina (31%), energia elétrica (30%) e comunicações (27%). O levantamento da Associação Mineira de Municípios aponta que, considerando previsão do governo estadual, as 853 prefeituras mineiras terão um total de R$ 2,399 bilhões de perdas anuais nos repasses de ICMS e de R$ 1,227 bilhão nas transferências do Fundeb.

A AMM também listou o baque na arrecadação nas 10 regiões mineiras, calculando maior perda na Região Central do estado – que deverá sofrer redução de R$ 917,4 milhões de ICMS e R$ 455,313 milhões nas transferências do Fundeb. De acordo com o estudo, Belo Horizonte é o município que terá maiores perdas na arrecadação: de R$ 159,771 milhões (ICMS) e de R$ 134,112 milhões (Fundeb), seguida de Uberlândia (Triângulo), de R$ 118,145 milhões (ICMS) e de R$ 45,339 milhões (Fundeb).

Responsável pelo estudo da Associação Mineira de Municípios, a economista Angélica Ferreti afirma que o "tombo" na arrecadação de tributos por causa das mudanças nas alíquotas dos combustíveis, energia e comunicações tem maior impacto na educação e saúde, mas também atinge outros setores da gestão municipal. Ela lembra que, por preceito constitucional, obrigatoriamente, do total dos repasses de ICMS das prefeituras, 25% vão para a educação e 15% devem ser investidos na saúde.

Os 60% restantes das receitas devem ser aplicados em gastos com pagamento de pessoal (de 6% a 7% destinados às câmaras municipais), obedecendo aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), despesas de custeio e investimentos em obras. A economista da AMM salienta que, constitucionalmente, 20% da arrecadação do ICMS é destinado ao Fundeb. Os recursos arrecadados com o tributo representam cerca de 60% da formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica.

Angélica Ferreti lembra que a redução dos repasses de ICMS a partir de agora poderá trazer dificuldades para os prefeitos cumprirem as previsões orçamentárias de 2022, tendo em vista que os orçamentos municipais já tinham sido aprovados pelas câmaras municipais antes da mudança na arrecadação do tributo. "Dessa forma, agora será preciso que seja feita a compensação pelo governo federal, destinando aos municípios os recursos perdidos com a arrecadação de ICMS e nos repasses do Fundeb", alerta a economista. **(LR)**

FURO NO CAIXA

■ **Perdas com redução do ICMS dos combustíveis e da energia em Minas Geais**

Região	perdas	
	ICMS anual (R$) *	Fundeb - anual (R$)
Alto Paranaíba	137.162.622,00	40.546.739,00
Central	917.408.639,00	455.313.713,00
Centro - Oeste	119.175.024,00	66.319.356,00
Jequitinhonha/Mucuri	57.635.308,00	55.015.707,00
Noroeste de Minas	76.486.178,00	24.428.348,00
Norte de Minas	108.720.533,00	92.952.921,00
Rio Doce	128.342.548,00	95.929.981,00
Sul de Minas	361.692.668,00	166.645.361,00
Triângulo	323.588.604,00	104.529.561,0
Zona da Mata	169.787.874,00	126.199.169,00
Total	**2.399.999.998,00**	**1.227.580.856,00**

Total de perdas – ICMS e Fundeb = **R$ 3.627.580.586,00**

(*)Valor da perda do ICMS líquido já deduzidos os 20% do FUNDEB
Fonte: AMM

CONGRESSO

Relator desiste de fazer mudanças no texto, o que tende a apressar trâmites. Votação deve ocorrer nos próximos dias

Câmara acelera a PEC dos auxílios

Taísa Medeiros, Raphael Felice e Ingrid Soares

Na busca por garantir celeridade na tramitação da Proposta de Emenda Constitucional dos Benefícios (PEC 1/2022 apensada à PEC 15/2022, dos biocombustíveis), o governo federal convenceu o relator, Danilo Forte (União-CE), a não promover alterações no texto vindo do Senado. Caso a Câmara realizasse alguma mudança no texto, a proposta precisaria retornar ao Senado, o que atrapalharia os planos de viabilizar as medidas antes do mês de agosto para alavancar a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

Por conta disso, o relator Danilo Forte desistiu de incluir no texto a extensão do auxílio, que antes era destinado apenas aos caminhoneiros e taxistas, para os motoristas de aplicativo. A justificativa usada pelo deputado federal é de que os aplicativos que realizam o serviço de corrida paga não oferecem transparência. Com a inclusão, o total de gastos chegaria a R$ 50 bilhões.

"Fica difícil esse atendimento para motoristas de aplicativo porque não temos controle oficial sobre esse setor de trabalhadores. Os próprios apps não nos dão informações necessárias para fazer esse controle até porque tem outras questões vinculadas às questões trabalhistas que os impedem de fornecer esses dados e eles não tem essa clarividência que têm os taxistas que são licenças dadas pela prefeitura", explicou Forte.

PAULO SÉRGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Danilo Forte desistiu de estender benefícios a motorista de aplicativo

Caso não haja obstrução, o relator pretendia votar a proposta na Comissão Especial ainda ontem, para que nos próximos dias possa ir para votação em Plenário. "Vamos fazer a última audiência pública, vamos ler o relatório (na comissão especial) hoje (ontem) e vamos fazer o debate. Estenderemos até quinta-feira, ou sexta, para concluir a votação. Vou cumprir minha tarefa, que é garantir o pagamento dos benefícios", acrescentou o deputado, que considera possível apreciar a PEC no plenário da Câmara na semana que vem.

PRESIDENTE O presidente Jair Bolsonaro (PL), que participou da cerimônia de posse da nova presidente da Caixa, Daniella Marques, na noite de ontem na Caixa Cultural, em Brasília. Na oportunidade, aproveitou para falar sobre a PEC dos Benefícios, que ele espera ver promulgada ainda nesta semana. O texto já passou pelo Senado Federal e aguarda ser votado na Câmara dos Deputados. "Há uma pacificação entre o Parlamento e Executivo. Temos casamento quase que perfeito com o parlamento, que vem colaborando agora com a PEC", alegou. "Se Deus quiser, vai ser aprovada (a PEC) e promulgada nesta semana", disse.

A PEC aprovada pelos senadores determina o aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, a ampliação do vale-gás, um voucher para caminhoneiros de R$ 1 mil mensais e auxílio-gasolina destinado a taxistas, entre outros benefícios. O custo total é de R$ 41,2 bilhões. Bolsonaro também aproveitou para criticar seu opositor político, Lula e apontou que com a aprovação "o país poderá mostrar para o mundo que apesar de problemas com refinarias de petróleo, podemos ter um dos combustíveis mais baratos do mundo".

E atacou: "Vamos legalizar o aborto, vamos potencializar a ideologia de gênero, vamos desarmar a população. Vamos voltar a emprestar dinheiro para ditadores pelo mundo todo. É isso mesmo? Vamos valorizar o MST? Essa é a solução? Vamos soltar sequestradores. Ora, 'quem é o coitado do ladrão de celular'? É isso que nós queremos? É isso o que vai voltar o Brasil? Está faltando isso em nosso meio? Essa é a solução? Nada cola do lado de lá? É teflon? Ou são as pesquisas fraudadas?".

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Plenário do Congresso retirou veto presidencial de projetos ligados à cultura, em decisão que foi comemorada por artistas que seguiram votação

Vetos à cultura são derrubados

Em sessão conjunta do Congresso Nacional, foram derrubados, na noite de ontem, os vetos à Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, também conhecida como Lei Aldir Blanc 2, e o projeto da Lei Paulo Gustavo (PLP 73/21). A votação em plenário foi acompanhada por representantes da classe artística, que vieram a Brasília para pressionar os parlamentares pela derrubada dos vetos. A audiência nas galerias comemorou a derrubada dos vetos. Ao todo, foram 14 vetos derrubados na sessão. Na votação da Lei Aldir Blanc, 414 deputados votaram pela derrubada do veto e 39, pela manutenção. Já no caso dos senadores, foram 69 votos a zero contra o veto. Quanto ao veto à Lei Paulo Gustavo, foram 66 a zero entre os senadores, e de 356 a 36 entre os deputados.

Inicialmente, havia acordo de líderes anunciado pelo líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (PL-TO), para a derrubada de ambas as propostas. O acordo foi possível após longas negociações entre líderes e membros da equipe econômica. Durante a votação em plenário, diante de divergências, os acordos foram questionados, mas a discussão nos bastidores não afetou a derrubada dos vetos.

"Fica para a história desse país, onde nossos nomes, com o tempo, serão esquecidos, mas onde a política de cultura chegará aos milhares de municípios brasileiros", disse o líder Eduardo Gomes. "Quarenta a 50% dos artistas desse país, pela primeira vez, receberam fomento direto à cultura desse país. O sanfoneiro, o gaiteiro, pessoas que nunca foram alcançadas por nenhuma política de cultura do país", completou o senador.

FOMENTO A Lei Aldir Blanc 2 cria um fomento à cultura e estende os benefícios da Lei Aldir Blanc 1. Aprovada em março deste ano, a proposta prevê um repasse anual de R$ 3 bilhões aos estados e municípios, com previsão de cinco anos. O destino são as atividades culturais. A proposta é de autoria da Jandira Feghali (PCdoB-RJ).

Já a Lei Paulo Gustavo é de autoria do senador Paulo Rocha (PT-PA). Trata-se de um socorro emergencial, aprovado na mesma época pelos parlamentares, com o repasse de R$ 3,86 bilhões da União, a estados e municípios, para mitigar efeitos da pandemia sobre o setor cultural.

"A cultura é isso, é a expressão da luta de um povo. A melhor forma que aprendi aqui de fazer lei é no processo democrático que o parlamento faz, principalmente com a participação popular, e daqueles que têm interesse na lei. Por isso, é fundamental a gente parabenizar a participação dos fazedores da cultura, e recebê-los bem, como recebemos hoje", disse o líder do PT no Senado, Paulo Rocha.

Para a derrubada de um veto são necessários os votos contrários de 257 deputados e de 41 senadores, no mínimo. A votação foi realizada em blocos de vetos presidenciais, conforme a organização alinhada na reunião de líderes. As propostas cujos vetos foram derrubados vão agora à promulgação pelo presidente da República, Jair Bolsonaro. (TM)

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

PEC da eleição é um retrocesso civilizatório

Para o historiador Niall Ferguson, autor de Civilização, Ocidente versus Oriente (Editora Crítica), a chave do sucesso do modelo anglo-americano de sociedade está sintetizada num discurso de Winston Churchill, de 1938, no qual ele disse que a diferença entre Ocidente e Oriente estava baseada na opinião dos civis. "Significa que a violência, o governo de guerreiros e líderes despóticos, as situações de campo de concentração e guerra, de baderna e tirania, dão lugar a parlamentos, onde são criadas as leis, e a cortes de justiça independente, onde essas leis são mantidas por longos períodos."

"Isso é Civilização – e em seu solo crescem continuamente a liberdade, o conforto e a cultura", complementou, para arrematar: "Quando a civilização reina em um país, uma vida mais ampla e menos penosa é concedida às massas. As tradições do passado são valorizadas e a herança deixada a nós por homens sábios ops valentes se torna um estado rito a ser desfrutado e usado por todos. O princípio central da civilização é a subordinação da classe dominante aos costumes do povo e à sua vontade, tal como expresso na Constituição(...)".

São considerações de ordem conservadora e inspiradas no esplendor do Império Britânico, de parte de um político aristocrático que já assistira o colapso do colonialismo, a partir da I Guerra Mundial, e estava diante do ameaçador domínio continental da Alemanha nazista. Ferguson cita o primeiro-ministro britânico que confrontou Hitler no capítulo de seu livro que trata da questão da propriedade. O historiador busca uma explicação para o fato de que a visão de Churchill não criou as mesmas raízes ao sul do Rio Grande, ou seja, na América Ibérica, uma história que começa com dois navios: um em 1.532, com 200 guerreiros que desembarcaram ao Norte do Equador para conquistar o Império Inca; e outro, 138 anos depois, numa ilha da Carolina do Sul, desembarcando servos por contratos em busca de um mundo melhor a partir do próprio trabalho.

> *Há um estranho e perverso pacto entre o Planalto, o Centrão e a oposição. O Congresso contrapõe aos arroubos autoritários do presidente Bolsonaro um regime de partidocracia*

Hoje, a civilização anglo-americana, hegemônica no Ocidente, está sendo reafirmada na Guerra da Ucrânia, na qual os Estados Unidos e a Inglaterra, aliados ao primeiro-ministro Volodymir Zelensky, por meio da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), mesmo estando fora da União Europeia, dão as cartas no velho continente. Desbancam a Alemanha e a França, encurralam a Rússia contra os Urais e constroem novos obstáculos à Nova Rota da Seda da China. No seu livro, otimista, para Ferguson, o Brasil seria o país da América Latina que mais estaria reduzindo sua distância em relação aos padrões anglo-americanos. Será?

Enquanto o Chile acaba de concluir uma nova Constituição, que ira substituir àquela que o país herdou do ditador Augusto Pinochet, mas ainda precisa ser referenciada por um plebiscito, o Congresso brasileiro escala uma bagunça institucional. Uma emenda à Constituição já aprovada pelo Senado, o nosso templo da conciliação, com um único voto contrário, do senador José Serra (PSDBN-SP), agora engorda os seus jabutis na Câmara, que serão embarcados na legislação tributária, no pacto federativo, na política de preços da Petrobras e implodirão o equilíbrio fiscal, a estabilidade da moeda e a paridade de armas da legislação eleitoral.

PEC da eleição

O relator na Câmara da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que concede uma série de benefícios sociais em ano eleitoral, deputado Danilo Fortes (União-CVE), manterá o texto aprovado no Senado, com o propósito de agilizar sua aprovação. A três meses das eleições, a PEC tem por objetivo garantir a reeleição do presidente Jair Bolsonaro, com medidas de caráter populista que não poderiam ser aprovadas a menos de 100 dias das eleições. Para isso, porém, deve recorrer à legislação do Estado de Emergência, a pretextos da guerra da Ucrânia, a nova desculpa para os fracassos governamentais.

Sim, talvez a eleição presidencial esteja sendo decidida nesta semana, com as seguintes medidas: ampliação Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 mensais, com inclusão de mais 1,6 milhão de novas famílias no programa (R$ 26 bilhões); a criação de um "voucher" de R$ 1 mil para caminhoneiros (R$ 5,4 bilhões); ampliação do vale gás de R$ 53 para R$ 112,60 (R$ 1,05 bilhão); compensação aos estados para transporte público de idosos (R$ 2,5 bilhões); benefícios para taxistas (R$ 2 bilhões); repasse de R$ 500 milhões ao programa Alimenta Brasil, para compra de alimentos produzidos por agricultores familiares e distribuição a famílias em insegurança alimentar; e repasse de até R$ 3,8 bilhões, por meio de créditos tributários, para a manutenção da competitividade dois produtores do etanol sobre a gasolina.

Há um estranho e perverso pacto entre Bolsonaro, o Centrão e a oposição. O Congresso contrapõe aos arroubos autoritários do presidente da República um regime de partidocracia, institucionalmente macabro, que obstrui a renovação política. No curto prazo, será grande estelionato eleitoral: as medidas vigorarão até 31 de dezembro. Depois, quem for o eleito, decidirá como pôr a economia de volta aos trilhos da responsabilidade fiscal e do crescimento sustentável.

Para o Palácio do Planalto e seus aliados governistas, a reeleição de Bolsonaro depende do sucesso dessas medidas. Favorito nas pesquisas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva aposta no seu fracasso, mas as apoia. Teme repetir o erro do Plano Real, contra o qual se opôs no governo Itamar Franco, em 1994, enquanto Fernando Henrique Cardoso pavimentava seu acesso ao Palácio do Planalto com a nova moeda. No longo prazo, o retrocesso da nossa ordem econômica será uma tragédia anunciada. A estabilidade institucional das economias é uma das chaves do desenvolvimento e do processo civilizatório no mundo globalizado.

MICHEL SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE GARCIA

Se nos alienarmos na escolha, ficando em casa ou votando branco e nulo, perdemos a razão para reclamar das consequências"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Abstenção decide

Estariam os brasileiros se desinteressando por eleições? Segundo estudo sobre alienação eleitoral, do Instituto Votorantim, publicado ontem pelo "Estadão", a abstenção, mais nulos e brancos, subiu de 18% para 25%, de 2006 a 2018. Significa que, em quatro eleitores, só três escolhem candidato. Esse aumento de alienação vem ocorrendo principalmente na Região Sudeste – São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo –, onde estão 63 milhões de eleitores, 46% do total, e a maior parte dos 30 milhões de idosos não obrigados a votar. Em países próximos, com voto facultativo, a alienação eleitoral foi decisiva.

No Chile, os constituintes acabam de entregar ao Presidente Boric o texto da nova Constituição. Ela extingue o Senado de 200 anos, cria cotas no Parlamento, justiça diferente para as etnias originais, aumenta "direitos sociais" como aborto e diminui o poder da polícia, entre outras mudanças. Tem 388 artigos e é uma das mais extensas do mundo. Entre os 154 constituintes que trabalharam um ano, a maioria é da esquerda; apenas 37 de partidos de direita. Em 4 de setembro, ela será submetida a um referendo popular. Pesquisas indicam que apenas de 25% a 33% aprovam a nova Constituição. Como assim? Num plebiscito de 2020, 78% afirmaram querer uma nova Constituição.

Em maio do ano passado, elegeram os constituintes pouco mais de 5 milhões dos quase 15 milhões de chilenos aptos a votar. Quer dizer, apenas 36% escolheram quem faria a Constituição; agora a maioria que se absteve de votar a desaprova. Esse é o preço da abstenção – deixar que a minoria decida, abrindo mão de um poder que a democracia oferece. Na Colômbia, há pouco, 18 milhões não votaram e 11 milhões elegeram o presidente.

Faltam três meses para a eleição de 2 de outubro. O voto é obrigatório, diferentemente do Chile e da Colômbia, mas as sanções para quem não votar são mínimas, e estão dispensados da obrigação os eleitores com mais de 70 anos. Esses, são cerca de 30 milhões. Além disso, é bom lembrar que o "fique em casa", que prejudicou os brasileiros, pode prejudicar também o poder da maioria, pedra de toque da democracia. Jovens de 16 e 17 anos, que poderiam votar mas não são obrigados, não se empolgaram: hoje são metade dos 2 milhões que se alistaram em 2002. Os que não votam, ou inutilizam seu voto, deixam que os outros decidam.

Para ser eleito em outubro, o governador ou presidente precisa ter maioria entre os votos válidos. Juscelino foi eleito com 36% dos votos; o segundo candidato teve 30% e o terceiro, 26%. E houve uma contestação muito grande por parte dos 56% que não queriam JK. Por isso hoje há o segundo turno, entre os dois mais votados, obrigando-se a ter o vencedor mais da metade dos votos válidos. Mas os votos nulos e brancos não contam. No segundo turno da eleição presidencial de 2018, somadas as abstenções, votos anulados e brancos, foram 42 milhões de eleitores que não participaram da decisão. O perdedor, Haddad, teve 47 milhões de votos e o vencedor, quase 58 milhões. O equivalente à população da Ucrânia, ou da Argentina, não participou da escolha do presidente do Brasil.

O que serve para presidente ou governador, serve também para a escolha de nossos representantes no Legislativo. Eles terão o poder de fazer, alterar ou desfazer leis e até de mexer na Constituição, no que não for cláusula pétrea. Nós, eleitores, temos o poder de, dentro de três meses, escolher aqueles que podem impedir que a Constituição seja desrespeitada, e eleger aqueles que, nos poderes Legislativo e Executivo, garantam o futuro de nossas famílias com valores em que acreditamos. Se nos alienarmos na escolha, ficando em casa ou votando branco e nulo, perdemos a razão para reclamar das consequências.

PRESIDÊNCIA DA CAIXA

Bolsonaro afirma que troca de comando no banco "não começa uma nova era", enquanto Daniella Marques assume cargo com promessa de ações focadas na "causa das mulheres"

Discursos opostos na posse

INGRID SOARES

Brasília – Sem citar os casos de denúncia de assédio sexual e moral contra o aliado e ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, durante discurso em evento de posse de Daniella Marques, que com a nova gestão "não começa uma nova era" e que, "a Caixa continua". A nova presidente da instituição, por sua vez, prometeu mudanças durante a gestão dela. Destacou o combate "a qualquer tipo de assédio" como prioridade, disse que a Caixa será "a mãe da causa das mulheres" e que contará com a implantação de ações como denúncias de violência e promoção do empreendedorismo feminino.

"Tem agora uma presidente, que é competente, que mostrou lá atrás o seu valor, que lutou, que se empenhou. É difícil a gente ver mulher na economia. É difícil. Cuidado, hein, Paulo Guedes. Mas a Dani, o espaço da mulher é em qualquer lugar, não precisa colocar cota para mulher, ela vai pelos seus próprios méritos. Ela, eu tenho certeza, que fará vocês se orgulharem mais ainda da Caixa Econômica Federal", disse Bolsonaro. "Lógico, a filosofia sempre muda alguma coisa, mas ela, eu tenho a certeza, que fará cada um de vocês se orgulhar mais ainda dessa, não sua, mas da nossa Caixa Econômica Federal", acrescentou o presidente, antes de parabenizar a Caixa pelo trabalho na distribuição do Auxílio Emergencial em meio à pandemia de COVID-19. " Salvaram vidas mesmo não sendo médicos porque a depressão e o desespero matam. Vocês colaboraram muito para evitar mais sofrimento em nosso país", concluiu.

Se por um lado Bolsonaro falou em continuidade, Daniella Marques prometeu mudanças durante a gestão dela na Caixa. "Nossa ampla rede de atendimento vai nos ajudar a viabilizar e efetivar a implantação de ações de políticas que abordem a divulgação de canais de denúncia de violência doméstica, promoção do empreendedorismo feminino, educação financeira, combate a qualquer tipo de assédio. Vou dialogar com a Febraban e outros setores da sociedade. Vou convidar a todos que se juntem a nós nessa causa", disse. E completou: "Uma em cada quatro mulheres ainda é vítima de violência, boa parte delas porque não tem condição de subsistência. Então, a gente vai ajudar a denunciar e auxiliar para que tenham liberdade financeira, para que empreendam e sejam independentes", disse.

Daniella já havia sido eleita pelo Comitê de Elegibilidade do banco estatal na semana passada. A cerimônia ocorreu na sede nacional da empresa, em Brasília, e contou com a presença também do ministro da Economia, Paulo Guedes, do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e de diversas autoridades. Ex-secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, a economista substituirá Pedro Guimarães, que pediu demissão na quarta-feira, após denúncias de assédio sexual que estão sendo investigadas pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Ele negou as acusações na carta de renúncia.

Em coletiva de imprensa após assumir o cargo, a nova presidente da Caixa reforçou o compromisso de abrir um canal de diálogo com focos nas mulheres que trabalham na empresa. "Estou abrindo hoje um canal de diálogo com os empregados, o Diálogo Seguro Caixa. Vai ser um canal de diálogo aberto exclusivamente para as mulheres, nos próximos 30 dias, onde todas as mulheres – e são 35 mil que trabalham na Caixa – serão acolhidas, ouvidas, protegidas, para que eu entenda um pouco e me aprofunde em cima dos indícios que estão sendo apresentados", afirmou.

Daniella Consentino também confirmou que trocará todos os 26 cargos de consultoria estratégica que estão diretamente ligados à presidência da Caixa. Desses, seis já deixaram o cargo, incluindo o chefe de gabinete. Além destes postos, dois vice-presidentes também foram afastados nos últimos dias. Uma empresa de consultoria externa também será contratada para atuar na investigação das denúncias de assédio dentro da empresa. Daniella informou que ainda não há previsão de quando o trabalho de apuração será concluído.

CRÉDITO A nova presidente da Caixa anunciou que, além das medidas internas, deve promover um programa de combate e prevenção ao assédio e à violência doméstica e de estímulo ao empreendedorismo feminino para os 148 milhões de clientes do banco, que é o principal operador dos programas sociais do governo federal, como o Auxílio Brasil.

"A gente vai bancar a causa das mulheres, queremos ser o grande promoter desta causa, atuar com afinco para proteger e promover mulheres. Hoje, a mulher é dona de 80% das decisões de consumo e só 20% do crédito, e a gente quer dar conta, com toda nossa estrutura de rede, apoiando e protegendo as mulheres em todas as dimensões", observou. Terceira maior instituição financeira do país, a Caixa está presente em mais de 5 mil municípios, com 14 mil agências e cerca de 27 mil postos físicos de atendimento. Daniella Consentino afirmou ainda que pretende seguir desenvolvendo a plataforma de microcrédito da Caixa, com foco em financiamento de pequenas empresas e microempreendedores. "Esse é um foco estratégico nosso, estar perto dos micro e pequenos empresários, dos microempreendedores individuais". (Com agências)

FÁBIO RODRIGUES POZZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

> "Uma em cada quatro mulheres ainda é vítima de violência, boa parte delas porque não tem condição de subsistência. Então, a gente vai ajudar a denunciar e auxiliar para que tenham liberdade financeira"
>
> ■ **Daniella Marques,** presidente da Caixa

PERFIL

No governo desde janeiro de 2019, Daniella Consentino foi chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia. Uma das principais auxiliares do ministro Paulo Guedes, ela assumiu a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade no início do ano. Com formação em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), a nova presidente da Caixa tem MBA em finanças pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) e uma carreira no mercado financeiro. Foi diretora-executiva da Oren Investimentos e diretora de Risco e Compliance, sócia e gestora de Renda Variável da Mercatto Investimentos. Antes de entrar no governo, foi sócia do ministro Guedes na Bozano Investimentos, onde foi diretora de Compliance e Operações e Financeiras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS-MG
AVISO DE LICITAÇÃO Processo 061/2022– Pregão Presencial Nº 019/2022- OBJETO: Aquisição de combustíveis. Sessão de abertura: 19/07/2022, às 08:30 horas. Edital e informações: Avenida Brasília, 450 – Uruana de Minas-MG, ou pelo telefone: (38) 3678-9090, Uruana de Minas-MG, 05/07/2022. Celimar Campos Cordeiro- Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS-MG –AVISO DE LICITAÇÃO Processo 062/2022– Pregão Presencial Nº 020/2022- OBJETO: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios. Sessão de abertura: 19/07/2022, às 10:30 horas. Edital e informações: Avenida Brasília, 450 – Uruana de Minas-MG, ou pelo telefone: (38) 3678-9090, Uruana de Minas-MG, 05/07/2022. Celimar Campos Cordeiro-Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS-MG –AVISO DE LICITAÇÃO Processo 065/2022– Pregão Presencial Nº 021/2022- OBJETO: Aquisição de implementos agrícolas. Sessão de abertura: 19/07/2022, às 13:30 horas. Edital e informações: Avenida Brasília, 450 – Uruana de Minas-MG, ou pelo telefone: (38) 3678-9090, Uruana de Minas-MG, 05/07/2022. Celimar Campos Cordeiro- Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS-MG – AVISO DE LICITAÇÃO – Processo 065/2022 – Credenciamento 005/2022. Objeto: Credenciamento de pessoas físicas/jurídicas para prestação de serviços na área de saúde. Credenciamento aberto de 06/07/2022 a 31/12/2022. Edital: www.uruanademinas.mg.gov.br. Uruana de Minas-MG, 05/07/2022. Celimar Campos Cordeiro – Presidente da CPL.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Paula Amélia dos Santos Castilho, Oficiala Substituta do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Olegário/MG, na forma da lei, etc...

Faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi prenotado nesta Serventia em 16/11/2021 o requerimento pelo qual **1) MARIA CELIA DE SOUZA,** brasileira, filha de Jose de Souza Vasconcelos e Maria Teodora de Vasconcelos, nascida aos 16/01/1951, em Martinho Campos/MG, trabalhadora rural, viúva, portadora da Cédula de Identidade nº MG-7.232.216/PC-MG e CPF nº 045.725.606-09, residente e domiciliada na Fazenda Capão da Serra, em Presidente Olegário/MG, com endereço eletrônico não declarado e telefone nº (34) 9 9960-9658; **2) MIRIA CONSOLAÇÃO DE SOUSA**, brasileira, filha de Alípio Jacinto de Souza e de Maria Celia de Souza, nascida em 08/09/1974, professora, portadora da Cédula de Identidade nº M-6.203.501/SSP-MG e CPF nº 033.299.676-09, casada com **ERASMO PAULINO DE SOUZA,** brasileiro, filho de Antônio Paulino de Lima e de Joana de Souza de Lima, nascido aos 16/09/1978, operador de máquinas, portador da Cédula de Identidade nº M-6.808.965/SSP-MG e CPF nº 050.467.286-05, residentes e domiciliados no Povoado de Tabocas, Zona Rural de Presidente Olegário/MG, com endereço eletrônico: miriacsousa@yahoo.com.br, telefone nº (34) 99966-2808 e; **3) MILENE APARECIDA DE SOUZA SILVA**, brasileira, filha de Alípio Jacinto de Souza e de Maria Celia de Souza, nascida aos 29/12/1981, professora, portadora da Cédula de Identidade nº MG-7.232.289/SSP-MG e CPF nº 056.287.756-81, casada com **ADAIR FRANCISCO DA SILVA,** brasileiro, filho de Salvador Francisco da Silva e de Madalena Jacinta da Silva, nascido aos 20/02/1971, trabalhador rural, portador da Cédula de Identidade nº M-6.978.393/SSP-MG e CPF nº 032.385.006-51, residentes e domiciliados na Rua Frei Henrique Coimbra, nº 274, Bairro Planalto, na cidade de Lagoa Grande/MG, com endereço eletrônico: milenegeo@yahoo.com.br e telefone nº (34) 99669-3192; os quais **solicitaram** o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob **Protocolo 111565 aos 16/11/2021,** de UMA SORTE DE TERRAS, denominada Fazenda Manabuiu, lugar Capão da Serra, no Município de Presidente Olegário/MG, com a área de 258,8359ha (duzentos e cinquenta e oito hectares, oitenta e três ares e cinquenta e nove centiares) de terras não qualificadas, com as medidas e divisas descritas no memorial descritivo elaborado por ANTONIO SOARES DE ANDRADE – Técnico em Agrimensura – CREA nº 55507786615; sem procedência nesta serventia. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita (com expressa menção ao protocolo a que se refere) perante a Oficiala Substituta de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei.

Presidente Olegário, 01 de Julho de 2022.

Paula Amélia dos Santos Castilho
Oficiala Substituta

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPANEMA/MG
PREGÃO SRP Nº 07/2022
Processo Licitatório nº 012/2022
Extrato de Contrato
Contratante: Município de Ipanema. Contratado: Ipa Solar Instalações Elétricas Ltda. Modalidade: Pregão SRP Nº 07/2022. Objeto: Contratação de Empresa para instalação de usina fotovoltaica em Ipanema/MG. Valores: R$ 1.365.000,00 (um milhão, trezentos e sessenta e cinco mil reais). Vigência: 12 (doze) meses. Ipanema/MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPANEMA/MG
TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022
Processo Licitatório nº 065/2022
Extrato de Contrato
Contratante: Município de Ipanema. Contratado: Elci Barbosa de Barros Eireli. Modalidade: Tomada de Preços nº 02/2022. Objeto: Contratação de Empresa por Empreitada Global para execução da finalização da Sede do Governo Municipal de Ipanema/MG, conforme Contrato BDMG Nº 329.772/2021 BDMG Cidades Sustentáveis. Valores: R$ 1.058.996,37 (um milhão, cinquenta e oito mil, novecentos e noventa e seis reais e trinta e sete centavos). Vigência: 12 (doze) meses. Ipanema/MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPANEMA/MG
TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022
Processo Licitatório nº 066/2022
Extrato de Contrato
Contratante: Município de Ipanema. Contratado: M1 Topografia Ltda - ME. Modalidade: Tomada de Preços nº 03/2022. Objeto: Contratação de Empresa por Empreitada Global para execução de drenagem pluvial na Rua Otavio Bernardes, deste Município de Ipanema/MG, conforme Contrato nº 329.773/2021 BDMG Urbaniza. Valores: R$ 876.001,42 (oitocentos e setenta e seis mil, um real e quarenta e dois centavos). Vigência: 12 (doze) meses. Ipanema/MG.

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Desafios à frente

A aprovação da PEC 1/2022 na Câmara dos Deputados vai garantir benefícios sociais a uma fatia significativa da população afetada pelo desemprego ainda elevado e a alta da inflação. A PEC eleva o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 mensais e amplia o pagamento para 19 milhões de famílias – zerando a fila pela ajuda –, garante o passe livre para idosos no transporte público urbano, aumenta o vale-gás para R$ 120 a cada bimestre e libera R$ 500 milhões para o programa Alimenta Brasil, destinado à compra de produtos de agricultores familiares para doação às famílias mais carentes. Prevê ainda auxílio de R$ 1 mil para caminhoneiros autônomos e uma ajuda a taxistas ainda sem valor definido.

Com 125,2 milhões de brasileiros vivendo com algum grau de insegurança alimentar, sendo que 33,1 milhões convivem diariamente com a fome, a ajuda é mais do que necessária. Mas a forma como ela está sendo feita, sem observar os gastos públicos e com alcance apenas até o fim deste ano, está longe de resolver o problema da inflação, do desemprego ou da fome.

> No médio prazo, aumento de gastos públicos tem efeito inflacionário, por aumentar a liquidez da economia e fomentar o consumo

Para os que não têm nada, pouco é muito. Mas hoje o valor da cesta básica nas principais capitais supera o R$ 600 do Auxílio-Brasil, com o maior valor chegando a R$ 777,93 em São Paulo e ficando abaixo do novo patamar do auxílio apenas em cinco das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese em maio. Ainda assim, o menor valor (R$ 548,38) corresponde a 91,4% do benefício. Já o novo valor do vale-gás é pouco superior ao preço médio do botijão de 13kg no país hoje, na casa de R$ 113. A ajuda vai garantir comida e gás para preparar os alimentos até o fim deste ano. Como não é uma política de Estado, acaba com o fim do governo atual.

O vale para os caminhoneiros de R$ 1 mil é suficiente para comprar 144 litros de diesel, considerando o preço médio de R$ 6,94 no país, o que representa 36% da capacidade média do tanque de um caminhão que varia de 300 a 500 litros. Nos caminhões maiores, equipados com dois tanques de 450 litros cada, o volume adquirido é menor ainda, correspondendo a 16% do volume total. Com um desempenho em torno de 3 quilômetros por litro de diesel, o abastecimento com o vale é suficiente para rodar 432 quilômetros, ou seja, ir de Belo Horizonte ao Rio de Janeiro uma única vez.

Postos os efeitos positivos da PEC 1/2022, é preciso lembrar que os gastos de R$ 41,2 bilhões estão fora do Orçamento aprovado para este ano. A cotação do dólar iniciou uma escalada na semana passada e ontem fechou a R$ 5,389, o maior valor desde janeiro. A alta da moeda norte-americana tem impacto direto na inflação, pesando sobre gasolina, diesel e alimentos, além de pressionar as tarifas de serviços públicos.

No médio prazo, aumento de gastos públicos tem efeito inflacionário, por aumentar a liquidez da economia e fomentar o consumo, o que dificulta a missão do Banco Central, que já admite romper o teto da meta inflacionária pelo segundo ano em 2022. Com isso, os juros vão subir mais ainda. E se a inflação é um problema mundial, ele é maior aqui, como mostra estudo da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), revelando que a inflação acumulada em 12 meses no Brasil, até maio, de 11,7%, é a quarta maior entre os países do G-20, abaixo apenas da Turquia (73,5%), Argentina (60,71%) e Rússia (17,1%). O descontrole das contas públicas é um passo para se perder o controle da inflação, com o risco de o país repetir a década de 1980. E são os mais pobres, ajudados agora, que serão os mais prejudicados.

FRASE

Acima de tudo, estou ciente que apesar do meu lugar de privilégio aqui hoje, existem inúmeras barreiras visíveis e invisíveis impostas a nós mulheres

■ **Daniella Marques**, economista, que tomou posse ontem como presidente da Caixa Econômica Federal. Ela assume a gestão após Pedro Guimarães deixar o cargo envolvido em denúncias de assédio sexual

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

CONTROLE

A venda de armas em Minas Gerais

Marcos Tito
Belo Horizonte

"A imprensa tem noticiado a venda de armas para a população civil em Minas Gerais. Os números são aterrorizadores! A banalização no uso e compra de armas vem sendo incentivada pela criação de clubes de tiros. As estatísticas são muito preocupantes! Entre janeiro e novembro de 2021, foram adquiridas 1.926 armas por hora, em média. A população civil armada no Brasil supera o efetivo do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. É preciso que o governo federal tome medidas rigorosas para impedir a venda indiscriminada de armas à população, pois a criminalidade irá redobrar com muitas mortes."

PROBLEMAS

Teto de gastos, fome e inflação

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Em 2003, o PT venceu a eleição sob propaganda da direita de ser radical, se obrigando a recuar. Em 2022, radical é a ultradireita com aval da direita, que ameaça a democracia, a soberania e destrói a economia. Restou uma única alternativa à oposição unida: reconstrução. O programa imposto pelos golpistas de 2016 e 2018 é insustentável, rejeitado internacionalmente e conduz o país à destruição (teto de gastos, desmonte do Estado, retirada de direitos trabalhistas, mínimo irreal, inflação acelerada, fome, desemprego, destruição do meio ambiente, energia cara). A oposição definiu as diretrizes do programa e pretende torná-lo participativo junto à sociedade. Agora é fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso renovado."

ELEIÇÕES

Leitor vê risco de fraude

Ivan Print
Itabira – MG

"Como podemos confiar no TSE se Fachin anulou todas as condenações de Lula julgadas em três instâncias e com várias testemunhas? O modelo de fraude hoje chama-se abstenções. Vão sumir com os votos e falar que foram abstenções e ainda tem a possibilidade de hackers mudarem os votos. Em tempo: foi feita a pergunta para Lula depois que foi eleito pela primeira vez, o que era pobre para ele. Respondeu, é um número bonito para ser usado em campanha, tem uma baita utilidade nas eleições, é utilizado como se fosse um papel higiênico, depois esquece. Isso pode ser visto em vídeos gravados."

EM

● MÁRIO FRIAS SOFRE INFARTO EM BRASÍLIA
"Essa turma do 'mais amor por favor' é abjeta, trata o ex-secretário como bolsonarista."
■ **Geraldo Magela**

● RANDOLFE AMEAÇA IR AO STF POR CPI DO MEC
"Normal. Se as decisões não são de acordo com senador Esterco, vai correndo atrás do STF, que é sempre a favor dele."
■ **André Luiz**

"Ele quis dizer ir ao puxadinho da oposição."
■ **Leonildas**

"Atraso de vida esse."
■ **Edu Ferreira**

● NANDO REIS GRITA "FORA BOLSONARO", ENQUANTO FAZ 'L' DE LULA DURANTE SHOW
"É aquela questão: se o desemprego diminuir e a economia começar a arrancar, Bolsonaro é reeleito. Se não, Lula vence até mesmo no primeiro turno."
■ **Vinícius**

● ESTUDO: MEDIDAS FEDERAIS DÃO PREJUÍZO DE R$ 27 BI PARA MUNICÍPIOS DE MINAS
"Tudo isso por conta de medida eleitoreira do miliciano do Planalto! Sem baixar de verdade os combustíveis!"
■ **Perplexa**

"Menos dinheiro pra politico = Brasil feliz."
■ **Renato**

● RELATÓRIO MOSTRA QUE 84,1% DAS VÍTIMAS DE INTERVENÇÕES POLICIAIS SÃO NEGRAS
"Isso vem desde 1500, é estrutural no Brasil, já vi várias vezes um PM negro fazendo abordagem em um negro. É uma total abritarriedade, ser negro no Brasil não é pra amadores."
■ **Euricoxavier**

● PREFEITOS PROTESTAM EM BRASÍLIA: "DESPESAS PARA O MUNICÍPIO SEM RECEITA"
"Muitos Legislativos municipais pelo país deveriam ser sem receber salário, apenas verbas limitadas. No máximo, dois salários mínimos mensais, inclusive prefeitos... e Legislativo estaduais e federal..."
■ **Carlos Eduardo Reichmann**

"Se querem sobreviver, cortem gastos! Demitam os funcionários do município. Terceriza os serviços e só fica os cargos de confiança e que atendem só os doutores. Assim dá pra viver. Isso sim é diminuir gastos. Investem em propaganda em rádios, TVs e mídias, assim vocês vão pra frente, pois quem gera gasto na visão do tucanato e bolsonarato é o pobre."
■ **Erisdante Primo**

● COM BOLSONARO, ZEMA TENTA ACELERAR PRIVATIZAÇÃO DA BR-381
"Até hoje a rodovia 381 está do mesmo jeito, nada foi feito. Só chegar eleições que as promessas aparecem."
■ **Ailton Pereira**

A invasão da Ucrânia e a Europa Ocidental

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Diego Viana nos brinda com sua análise. "Os mercados apresentam novo perfil nas bolsas, enquanto as empresas-símbolos do mundo digital tiveram quedas consideráveis, os nomes mais tradicionais da antiga economia do petróleo trouxeram retornos elevados, depois de uma década andando de lado. A responsabilidade por essa reversão cabe principalmente a Vladimir Putin, que, ao pôr os pés em território ucraniano, bagunçou as cadeias de suprimento do trigo, de fertilizantes, do petróleo e gás."

Ao colocar em xeque as fontes de energia russas que movimentam a máquina industrial alemã e o consumo do dia a dia no continente, a guerra na Ucrânia atua como um fósforo em um barril de pólvora, qual seja: a das bases da economia, do modo de vida moderno e da ordem mundial. "O fundamento da nossa civilização está sendo embaralhado. Não é impossível que apareça uma nova ordem mundial, mas, por enquanto, estamos em um mundo desordenado."

Thompson é a autora dos livros "Oil and the western economy crisis" ("O petróleo e a crise econômica ocidental"), de 2017, e do recente "Disorder: Hard time in the 21st century" ("Desordem: tempos difíceis do século 21"). Esse último foi lançado em 24 de fevereiro, ao mesmo tempo em que os primeiros tanques russos atravessaram a fronteira da Ucrânia, e têm muito a nos dizer.

A alta chegou a bater em quase 40% no índice S&P 500, enquanto o índice geral apresentava queda de 6%. São empresas que sofrem com o início da pandemia, dois anos atrás, e começaram a se recuperar no ano passado. A Saudi Aramco, em particular, chegou a desbancar a Apple como empresa mais valiosa do mundo, em abril. Segundo análise da agência internacional de energia, foi a expansão da oferta, sobretudo em petróleo e gás, com o desenvolvimento de métodos como o faturamento hidráulico ("fracking"), a exploração de óleo em águas profundas, que acelerou fontes alternativas, com destaque para a solar e a eólica. (Na década de 1980, o conjunto de empresas formados por Shell, ExxonMobil, BP, Total e congêneres correspondia a 25% do índice de ações americanas.)

Em março, a imprensa americana repercutiu a afirmação do investidor Niki Giakoumakis, fundador do fundo Neirg de gestão de fortunas, que o acrônimo Fang (Facebook [hoje Metal], Amazon, Netflix, Google [hoje Alphabet] "vai passar a designar combustíveis [Fuel], agricultura, recursos naturais e ouro [Gold]".

> O que garante a existência da Rússia em face da Otan é o seu poderio nuclear e submarinos com armamento atômico

A Noruega, maior produtora europeia, informou ainda em março que já exporta o máximo possível para o resto do continente. A aproximação recente dos EUA com a Venezuela também não deve trazer frutos, segundo Luciani, em razão do descalabro da infraestrutura no país sul-americano. Países como Líbia, Argélia e Catar têm sua produção comprometida com outros compradores, sobretudo na Ásia. O vice-chanceler alemão, Robert Habeck, esteve no Catar e ouviu que o emirado poderia enviar até 15% de sua produção para os europeus, mas só daqui a três anos, apesar da promessa de dobrar a capacidade total de produção. A Argélia, terceiro maior exportador de gás para a Europa, negociou em abril um aumento de remessas para a Itália e em maio fez o mesmo pela Alemanha. Mas o acréscimo corresponde a menos de 5% do que o continente recebe da Rússia...

"A Gazprom foi muito agressiva para conquistar o mercado europeu, a ponto de sofrer um processo por comportamento monopolístico", ofereceu o gás a preços extremamente competitivos, para derrubar a concorrência do gás natural líquido americano. À pergunta de Draghi, que ecoa a tradicional dicotomia entre produzir canhões ou manteiga, expressa quanto uma crise energética pode afetar o equilíbrio social e político da sociedade contemporânea.

"A situação pode ser até mais radical que os anos 70", diz Thompson, argumentando que o alto consumo per capita de energia era fenômeno apenas ocidental, mas hoje está espalhado pela Ásia e muitos países em desenvolvimento. Hoje, a Ásia consome tanta energia per capita quanto a Europa, senão mais. A Rússia pode voltar-se para a Índia, a China e já fornece 65% de energia da Índia.

"A energia exerce influências às vezes subterrâneas sobre a sociedade moderna, porque ela impacta tudo o que fazemos e qualquer coisa que queiramos fazer", afirma o antropólogo Dominic Boyer, professor da Universidade Rice, no Texas.

Afora isso, o pêndulo econômico se deslocará para a Ásia envolvendo a Malásia e a Indonésia, cujas populações são muito grandes.

O que garante a existência da Rússia em face da Otan é o seu poderio nuclear (ogivas atômicas em silos árticos) e submarinos com armamento atômico. O Ocidente terá sido um acidente nos quatro séculos que nos precederam, o mundo volta-se para além do Himalaia!

A tecnologia verde para a sustentabilidade

Carolina Maestri

Diretora de ESG da Odata

Com a crescente preocupação global sobre os impactos das empresas na sociedade, tornou-se imprescindível que as companhias estejam atentas à redução dos efeitos que os seus processos causam ao meio ambiente. Entre as soluções mais eficientes para mantermos a acelerada evolução digital sem elevar os danos ambientais está a TI verde. As tecnologias verdes são soluções desenvolvidas que consideram seu impacto sobre o meio ambiente. No caso dos data centers, tais tecnologias impulsionam, por exemplo, iniciativas de eficiência energética, com redução do impacto ambiental por meio da fabricação e consumo de recursos tecnológicos.

Segundo o estudo "Sustentabilidade na agenda das lideranças", encomendado pela empresa de tecnologia SAP, mais de 69% dos executivos da América Latina afirmaram que já têm uma estratégia de sustentabilidade em suas empresas, um crescimento significativo se comparado aos 46%, de 2021. Esse percentual mostra a importância de uma agenda ESG (sigla em inglês para environmental, social and governance) nos dias de hoje, em que o mercado valoriza serviços e produtos de uma empresa com valores e boas práticas ambientais, sociais e de governança.

> As demandas de sustentabilidade vêm dos clientes, colaboradores, sociedade e até mesmo dos fornecedores, sendo fundamentais para a reputação e valor das empresas

As demandas de sustentabilidade vêm dos clientes, colaboradores, sociedade e até mesmo dos fornecedores, sendo fundamentais para a reputação e valor das empresas. Outro dado da pesquisa expõe as ações relacionadas à diversidade e inclusão (D&I) como principal foco das estratégias de ESG (63% das empresas consultadas); seguidas por cadeia de valores socialmente responsáveis, redução da pegada de carbono, preparação da força de trabalho e economia circular.

Os consumidores, cada vez mais conscientes, buscam comprar produtos sustentáveis e se engajar com empresas que se preocupam com a agenda ESG. Pensar em boas práticas alinhadas a essa pauta é uma exigência cada vez mais constante no mercado e é essencial para assegurar a longevidade dos negócios. Além disso, tais práticas trazem valor para as empresas, impactando todos os seus públicos: de acionistas a empregados, de clientes a fornecedores, da comunidade ao meio ambiente.

Há alguns exemplos de tecnologias verdes, como o desenvolvimento de produtos que sejam ecologicamente responsáveis em todo o seu ciclo – desde a redução do uso de recursos naturais na fabricação até o descarte adequado; automação e soluções tecnológicas empresariais para redução do uso de papel com documentos impressos; soluções para reciclagem de resíduos e sistemas de reuso de água; mudanças no leiaute das empresas e modelos de gerenciamento para otimização de processos e ganho de eficiência nas operações, entre outras tecnologias.

Férias e o dilema dos voos cancelados

Weverton Vilas Boas

Professor de direito do consumidor e proteção de dados. Mestre em direito público

O mês de julho chegou e com ele muitas histórias de frustração dessa época de férias, que deveria ser o momento de regozijo familiar ou mesmo de descanso e lazer solitários.

Não são raros os relatos de passageiros vítimas das companhias aéreas, que causam os mais diversos transtornos aos viajantes. Entre os problemas enfrentados, há uma grande incidência de cancelamentos de voos sem aviso prévio.

As situações mais comuns envolvem a aquisição de passagens para determinados trechos de ida e volta, em períodos predeterminados, escolhidos em promoções anunciadas ou ainda por decisão do próprio consumidor, de acordo com a sua disponibilidade e programação financeira.

Imagine que nessa situação o consumidor planeje todo o seu roteiro, com reservas das diárias em hotel, pagando antecipadamente até os ingressos para atrações turísticas e passeios. Mas, no dia do itinerário original, quando no balcão do aeroporto para a realização do check-in, tem a grata surpresa de que seu voo foi adiado para outra data.

E, mesmo com a ausência da informação sobre a mudança, com a reprogramação de voos para datas posteriores, o que se apresenta é a falta de apoio na assistência por parte das companhias. Tais situações sujeitam os passageiros, muitos oriundos de outras localidades ou em trânsito, a tomarem o caminho de volta ou escolher pernoitar no chão dos aeroportos ou em hotéis, assumindo novos gastos, todos sob sua responsabilidade exclusiva.

Em primeiro lugar, nota-se que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) adota a teoria finalista, na medida em que considera consumidor todo aquele que adquire ou utiliza um produto ou serviço como usuário final prático e econômico. Nesse sentido, o passageiro é o destinatário final de fato e, logo, a relação jurídica é de natureza consumerista claramente entre fornecedor e consumidor.

Ainda nos termos do CDC, todo o arcabouço da defesa do consumidor é desenhado para garantir a proteção do consumidor contra métodos e práticas desleais de fornecedores e condutas consideradas abusivas, principalmente em razão da posição de vulnerabilidade dos consumidores.

Além disso, fica evidente o descumprimento de suas obrigações por parte do fornecedor – neste caso, a companhia aérea – no fornecimento de informações claras, suficientes, precisas e oportunas sobre os serviços prestados e todas as circunstâncias que os envolvam, inclusive com práticas consideradas abusivas.

Outro direito fundamental do consumidor é a efetiva prevenção e reparação dos prejuízos causados, inclusive os danos morais. O CDC é claro ao estabelecer que quando o serviço prestado pelo fornecedor for defeituoso, inclusive por insuficiência de informação, que constitua um fato do serviço, o dano sofrido deve ser reparado, sendo importante configurar que a responsabilidade do fornecedor é objetiva, cabendo a ele comprovar sua isenção, se for o caso.

Especificamente em relação aos serviços aéreos de passageiros, a Resolução Anac 414 estabelece que a transportadora é obrigada a notificar qualquer cancelamento programado de um voo, e as razões para tal, pelo menos 72 horas antes da hora de partida.

Quanto aos danos materiais, a indenização deve incluir a perda efetiva do passageiro lesado, bem como as perdas e danos que razoavelmente deixou de lucrar e o valor dos danos deve ser medido pela extensão do prejuízo, conforme estipula o Código Civil.

Nas ocorrências descritas, os atrasos de voos correspondem a um cancelamento programado e a não garantia da devida informação, constituindo-se em flagrante abuso de autoridade e violação da obrigação de notificar do fornecedor, com quebra evidente de uma relação de confiança e a violação do princípio da boa-fé objetiva.

Além dos danos materiais, é inegável que as falhas na prestação dos serviços também geram danos extrapatrimoniais. O dano moral é cristalino e pode ser sucintamente qualificado como violação do direito da personalidade, que inclui os direitos à dignidade, à intimidade, à vida privada e à honra, como os previstos no art. 5, X, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, quando frustra as expectativas do cliente de realizar a viagem planejada, causando transtornos prévios e prejudicando a atmosfera e a harmonia do tão sonhado período de férias.

Portanto, não há que se duvidar do direito do passageiro lesado à reparação de todos os seus danos morais e materiais, esses últimos devidamente comprovados, devendo os passageiros lesados, na condição de consumidores, buscarem a responsabilização judicial para que as companhias aéreas possam ser devidamente punidas com o pagamento de indenizações efetivas e na extensão dos danos causados.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

MASSACRE NOS EUA

Comunidade e autoridades de Highland Park buscam razões para ataque a tiros em desfile. Suspeito de matar seis era tido como pacato ex-escoteiro

Violência sem explicação

A cidade americana de Highland Park, nos subúrbios de Chicago, ficou dividida entre a dor e a incompreensão um dia depois do massacre em pleno feriado da Independência dos Estados Unidos, cuja motivação ainda é desconhecida. Armado com um fuzil similar a um AR-15, Robert Crimo abriu fogo contra a multidão a partir do telhado de um edifício, enquanto centenas assistiam ao tradicional desfile do 4 de Julho. Pelo menos seis pessoas morreram e outras 26 ficaram feridas.

O subchefe da polícia local, Christopher Covelli, disse que os motivos do ataque ainda não foram determinados, mas assinalou que tudo indica que Crimo planejou sua ação "com antecedência, durante várias semanas". "(Ele) estava vestido com roupa de mulher e os investigadores acreditam que fez isso para esconder suas tatuagens faciais e sua identidade, e facilitar sua fuga junto com as outras pessoas que fugiam do caos", acrescentou.

O médico David Baum, que participou das operações de resgate, testemunhou o horror durante o atentado. "A visão terrível de alguns corpos é insuportável para uma pessoa normal", explicou, ao se referir às vítimas "destripadas" ou com os corpos crivados de balas.

A senadora de Illinois Tammy Duckworth, uma ex-militar que perdeu ambas as pernas em um acidente de helicóptero no Iraque, lembrou que a última vez em que ouviu "disparos de uma arma como esta em um dia 4 de Julho foi no Iraque".

O suspeito, que é natural da região, conseguiu fugir antes de ser detido pela polícia, que havia difundido uma foto de um jovem de rosto magro e tatuado. Capturado, ele não disse por que abriu fogo, mas, segundo a imprensa americana, algumas de suas publicações na internet são violentas, sobre armas e tiroteios.

CITY OF HIGHLAND PARK/AFP

MAX HERMAN/AFP

Perplexidade e dor tomaram conta de moradores. Suspeito, Robert Crimo (no detalhe) teria planejado atentado e se vestido de mulher para fugir em meio à multidão

Segundo o jornal local Chicago Tribune, em vídeo publicado há oito meses, um jovem, que seria Robert Crimo, aparece em um quarto e em uma sala de aula com cartazes mostrando um homem armado atirando contra pessoas. E um comentário gravado em áudio: "Preciso fazer isso, é o meu destino. Tudo me leva a isso. Nada pode me deter, nem mesmo eu".

Em imagens publicadas no Twitter do suspeito, é possível vê-lo com uma bandeira de apoio ao ex-presidente republicano Donald Trump nas costas. A prefeita de Highland Park, Nancy Rotering, declarou à emissora NBC que conheceu o jovem quando ele era escoteiro e que a arma usada no massacre foi comprada legalmente.

REFLEXÃO Paul Crimo, tio do suspeito, declarou ontem à CNN que não tinha visto "sinal" que indicasse que seu sobrinho faria algo assim. Antes de ser acusado de semear morte e caos no desfile do Dia da Independência em Highland Park, Robert Crimo era conhecido como um tranquilo ex-praticante de escotismo. Mas, em suas atividades na internet, o jovem de 21 anos, conhecido por amigos e familiares como "Bobby", mostrava uma forte inclinação à violência e não escondia a ira por ser ignorado pelos colegas.

REINO UNIDO

Renúncias em protesto contra Boris Johnson

Dois importantes ministros britânicos renunciaram ontem em protesto contra o primeiro-ministro conservador, Boris Johnson, abalado por uma série de escândalos. O titular da Saúde, Sajid Javid, e o das Finanças, Rishi Sunak, anunciaram a decisão com poucos minutos de diferença, dizendo que perderam a esperança de romper com a cultura de tolerância aos escândalos que mantêm Johnson na defensiva há meses.

"Está claro para mim que esta situação não mudará sob sua liderança, e, consequentemente, ele perdeu minha confiança", afirmou o ministro da Saúde demissionário, filho de um motorista de ônibus. "A população tem uma expectativa legítima de um governo devidamente conduzido, competente e sério", escreveu Sunak, o primeiro hindu responsável pelas finanças do Reino Unido.

Após as renúncias, o líder da oposição trabalhista, Keir Starmer, pediu a convocação de eleições gerais antecipadas. "O Partido Conservador está corrompido e mudar somente um homem não vai consertar isso", escreveu.

Desculpas apresentadas horas antes por Johnson por ter nomeado para um cargo importante um líder conservador que precisou renunciar por conduta imprópria não foram suficientes para os ministros demissionários.

O governo afirmou inicialmente que Johnson não estava ciente de comportamentos semelhantes do acusado. O argumento desmoronou ontem, quando um ex-colaborador revelou que o chefe de governo foi informado em 2019 sobre outro incidente do tipo.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

O maior otimismo está em sintonia com as avaliações feitas pelos segmentos econômicos mais importantes"

PROJEÇÕES PARA O PIB FICAM LEVEMENTE MAIS OTIMISTAS

DIVULGAÇÃO – 6/1/21

Quanto vai crescer o PIB brasileiro em 2022? Passado meio ano e com avanços registrados em alguns setores, os especialistas começam a rever suas projeções para cima. No Itaú, a estimativa foi alterada de 1% para 1,6%, um pouco abaixo da previsão do Bradesco, que espera agora um crescimento de 1,8%, ante 1,5% na análise anterior. O maior otimismo está em sintonia com as avaliações feitas pelos segmentos econômicos mais importantes. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC), por exemplo, está mais animada agora do que já esteve no início do ano. Antes, a entidade projetava um crescimento de 2,5% para a sua atividade em 2022. Agora, as estimativas pularam para 3%. A mudança se deve sobretudo aos bons resultados do primeiro trimestre, que vieram acima do esperado. O segmento passou sem arranhões pela crise econômica. Em 2021, os negócios gerados pela construção civil brasileira avançaram expressivos 9,7% sobre 2020.

BANCOS DISCORDAM SOBRE O PREÇO DO PETRÓLEO

O mercado financeiro parece não ter a menor ideia a respeito da futura cotação do preço dos combustíveis. No início da semana, o banco americano JP Morgan estimou que o valor do barril do petróleo poderá chegar a US$ 380 em um cenário pessimista. Ontem, foi a vez de o conterrâneo Citi dar seu parecer, mas na direção oposta. Para o Citi, há o risco de a recessão econômica global levar o petróleo para a casa dos US$ 60. Como se vê, as instituições têm visões antagônicas. Quem tem razão?

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

ESTUDO CONFIRMA: RODOVIAS PÚBLICAS SÃO MAIS PERIGOSAS

Um estudo realizado pela Fundação Cabral mostra por que a entrada em peso da iniciativa privada na infraestrutura é um caminho fundamental. De acordo com a pesquisa, as rodovias federais sob gestão pública são mais perigosas do que aquelas nas mãos da iniciativa privada. Quando se leva em conta a gravidade dos acidentes, as estradas administradas por governos respondem por 80,4% do total, enquanto as concedidas ficam com 19,6%. A Dom Cabral analisou 264.196 acidentes entre 2018 e 2021.

CARROS DA TESLA APRESENTAM NOVAS FALHAS DE SEGURANÇA

Os carros da Tesla, empresa que pertence ao bilionário americano Elon Musk, entraram na mira de órgãos reguladores. A KBA, agência de trânsito rodoviário da Alemanha, disse que dois modelos da marca – Tesla Model Y e Model 3 – apresentaram falhas em um dispositivo que foi projetado para entrar em contato com equipes de emergência em caso de acidente. Recentemente, a NHTSA, órgão de segurança veicular dos Estados Unidos, identificou problemas nos freios de 400 mil carros da fabricante.

RAPIDINHAS

- A Petz, maior rede de produtos para animais do país, concluiu nesta semana a compra da empresa de tapetes higiênicos Petix por R$ 70 milhões – desse montante, R$ 35 milhões foram pagos em ações. A Petix tem uma fábrica em Monte Mor, no interior paulista, e detém cerca de 30% do mercado nacional de tapetes higiênicos.

- A fabricante de bicicletas Caloi vai retomar a produção de um ícone dos anos 1980. Trata-se do modelo Cross Extra Light, mas agora obviamente revigorado. A empresa chamará alguns consumidores para ajudar seus engenheiros na concepção do produto, que deverá chegar ao mercado ainda em 2022. A Caloi Cross surgiu em 1981.

- Depois de dois anos de forte crescimento, as startups colocaram o pé no freio. A onda de demissões ganhou novo capítulo: ontem, a Loft, uma das principais startups de imóveis da América Latina, anunciou a demissão de 384 funcionários, o equivalente a 12% do quadro de 3,2 mil colaboradores. Em abril, a empresa havia cortado 159 pessoas.

- A Justiça de São Paulo decretou, em segunda instância, a falência da Máquina de Vendas, controladora da rede Ricardo Eletro. Fundada em 1989 na cidade mineira de Divinópolis, a empresa se tornou rapidamente uma das maiores vendedoras de eletrodomésticos do país, chegando a ter 1,2 mil lojas e 28 mil empregados.

641 mil

carros elétricos foram vendidos pela montadora BYD no primeiro semestre, uma disparada de 300% sobre o mesmo período de 2021. Com isso, a empresa chinesa superou a Tesla e se tornou a maior fabricante de veículos movidos a eletricidade do mundo

DOMINICK REUTER/AFP- 25/9/15

"As criptomoedas são 100% baseadas na teoria do tolo maior"

Bill Gates, fundador da Microsoft

CUSTO DE VIDA EM BH

Campeãs de elevação, mensalidades das operadoras de serviços médicos subiram 15,4%, levando a inflação a 1,45%, apesar do recuo de itens como gasolina e alimentos in natura

Plano de saúde engorda o IPCA

ROGER DIAS

Pressionado pelos últimos reajustes nos planos de saúde individuais, o custo de vida em Belo Horizonte, com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a evolução dos gastos das famílias com renda de um a 40 salários mínimos, subiu 1,45% em junho. De acordo com a Fundação Ipead/UFMG, responsável pelo cálculo, a inflação já apresenta alta de 6,11% no ano e 11,64% nos últimos 12 meses na capital mineira. Apesar da variação negativa de itens que tiveram maior peso em meses anteriores – casos da gasolina (queda de 1,19%) e do etanol (recuo de 8,93%) –, os custos com saúde e cuidados especiais apresentaram elevação de preços, com alta de 7,66% em junho e 10,97% em 2022.

Os planos de saúde foram os campeões na inflação de junho, com alta de 15,40% e contribuição de 0,52 ponto percentual (p.p.) na variação do IPCA. "O plano de saúde veio recompor aquilo que ocorreu nos últimos dois anos. Em 2020, ele aumentou cerca de 8,5%, mas em 2021 houve queda de 8,17%, pela não utilização dos serviços, em função da pandemia. Agora, os custos com assistência de saúde aumentaram muito em relação a 2021, o que explica essa variação expressiva nos preços", ressalta o economista Eduardo Antunes, da Fundação Ipead/UFMG.

"Além dos planos de saúde, tivemos o automóvel novo, que subiu quase 3% e representa uma parcela significativa no mês. O leite também subiu bem e avançou 11% na inflação, o que interferiu na inflação de junho", complementa. As passagens aéreas encareceram 30,53% no mês, mas têm peso de 0,10 ponto percentual no cálculo da inflação. Também com o mesmo peso, o leite apresentou alta de 10,71%.

ALIMENTOS Os alimentos de elaboração primária vêm logo a seguir, com variação de 4,16% no mês e 11,26% no ano. Os industrializados, por sua vez, tiveram inflação de 1,23% em junho, com variação positiva de 9,33% desde janeiro. Por fim, os alimentos in natura tiveram efeito reverso e apresentaram retração de 3,62% no mês. Em 2022, no entanto, o item segue com inflação de 18,47%.

Segundo a Fundação Ipead/UFMG, o item "encargos e manutenção nas residências" apresentou variação positiva de 2,37%, o que contribui para inflação de 5,93% no ano e 9,62% nos últimos 12 meses. Os artigos de residência tiveram alta de 2,06% em junho e 4,51% no ano.

As despesas com vestuário tiveram ligeira alta de 0,78% em junho. No ano, a inflação atingiu a faixa dos 7,80%, enquanto a variação nos últimos 12 meses foi de 12,91%. Já as despesas pessoais tiveram aumento de 0,96% no mês passado, o que leva a uma variação de 6,09% em 2022 e 11,57% nos últimos 12 meses.

GASOLINA Com a redução do PIS/Cofins, impostos federais, a gasolina está abaixo dos R$ 7 em BH. E a tendência é que o preço tenha nova redução com a nova alíquota do ICMS, que baixou de 31% para 18% no estado. Nesse sentido, o produto deve jogar o índice para baixo a partir do levantamento de julho.

"A gasolina começou a cair nos últimos dias de junho com a redução dos tributos federais. Agora, vai haver redução dos tributos estaduais, no caso o ICMS. Esperamos que esses valores cheguem à população e que isso se reflita no índice", afirma Eduardo Antunes.

CESTA BÁSICA A cesta básica em Belo Horizonte se manteve praticamente estável (recuo de 0,03%) e custou R$ 680,58. O valor equivale a 56,15% do salário mínimo, o que mantém a cesta da capital mineira como uma das mais caras do Brasil.

A pequena queda em comparação com maio se deve ao recuo do tomate (8,18%), da batata-inglesa (5,79%) e da chã de dentro (0,43%). Produtos como óleo de soja (-1,68%), banana-caturra (-1,11%), pão francês (-0,52%) e arroz (-0,99%) também tiveram retração de preços.

"Há um 'cabo de guerra' entre os produtos, o que acaba influenciando na inflação. No mês passado, houve uma queda mais expressiva, de quase 5%. Agora houve pequena queda. O tomate foi o que mais interferiu, já que era um dos grandes vilões e agora segura o preço da cesta básica", afirma Antunes.

Por sua vez, o feijão-carioquinha foi o item com maior inflação em junho, com alta de 15,09%. Em 2022, a inflação do produto já chega a 39,81%, enquanto a variação nos últimos 12 meses foi de 28,20%. Já o leite pasteurizado teve inflação de 6,60%, contribuindo para aumento de 38,57% em 2022 e de 43,40% nos últimos 12 meses.

A manteiga apresentou variação positiva de 1,54% em junho, enquanto o café moído teve inflação de 1,20%. A farinha de trigo aumentou 0,79%. "A farinha continua muito atrelada ao dólar e acaba sofrendo variação no mercado. No ano, houve aumento de 28%, o que acaba se revertendo nos produtos que são usados para a fabricação, como o pão", afirma o economista.

DRAGÃO

- » **1,45%** foi a inflação de junho na capital mineira, medida pelo IPCA
- » **6,11%** é a alta acumulada do custo de vida em 2022
- » **11,64%** é a inflação acumulada em BH em 12 meses

FONTE: FUNDAÇÃO IPEAD/UFMG

FERNANDO SOUZA/ESPECIAL PARA O EM - 12/4/07

Profissional analisa exames de imagem: custo dos serviços de saúde tiveram forte alta em BH

e mais...

SINAL 5G CHEGA À CAPITAL

O sinal 5G vai chegar a Belo Horizonte neste mês, de acordo com Leandro Guerra, CEO da Siga Antenado, associação criada pela Claro, Vivo e TIM, com aporte de R$ 6,3 bilhões, como determinação por terem vencido o leilão da nova tecnologia. Como o 5G opera na faixa de 3,5GHz, a mesma banda utilizada pela TV parabólica (via satélite), será preciso trocar o equipamento por uma versão digital. De acordo com a Siga Antenado, 20 milhões de famílias no país utilizam o sinal de TV aberta pela parabólica. Dessas, 50% preenchem os pré-requisitos para receber o equipamento gratuitamente.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

LOURDES | CONDOMÍNIOS | BELO HORIZONTE

2

LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suíte e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

P

Prado

PRADO
Lindo apto 4qts vrda c/vista ste 1p/ andar vgs paralelas Oportunidade. j26 RB1496
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos 2vgs vrda elev. salão festas j26 RB1484 790mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: c/ proprietário.
31- 9 9746-5749

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

LAGOA SANTA

Sobradinho

CASA 31-99607-9687
Colonial varanda 4qtos 4salas 4banhos garag.5carros 2dce churr Aceita imóvel C1815

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m2 const.dec. rústica fácil acess. 4stes RB1535 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Andiroba lote plano esquina 360m² doc. F 3291-9687 C1815

2

LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av.Aug de Lima px Fórum 50% desconto aluguel j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3

[ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

BAR NOTURNO
Contrata-se Gerente M/F na Cidade de Arcos Minas,
37 99953-0444

[SE OFERECEM]

SE OFERECE 31-98539-7677
Como recepcionista/ secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar na região central ou no Prado

4

[NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Franquias

PROCURO SÓCIO
Vdo parte imóvel. Av. Afonso Pena p/montar loja de material elétrico em sociedade
31-98924-0030

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Outros

MENSAGEM
DE FÉ EM CRISTO
"Confia no Senhor perpetuamente ;porque o Senhor Deus é uma rocha eterna"
Pastor e Capelão: Marcos

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

RELAX 3375-7912
Paula mulata, clitores grande toda liberal BairroDom Cabral

RELAX 3375-7912
Aline novinha 20 anos apertadinha toda liberal de 12 às 19h

RELAX 3375-7912
As meninas Dom Cabral 100% liberais a paritr de R$80,00.loc. discreto c/ bnho nos qtos.Ac. cartaoTemos vagas p/ colegas F (031) 98870-5131

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

uai CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

PESQUISA DA FDC

Estado é 3º no ranking das taxas de acidente e de severidade das ocorrências em rodovias federais, diz estudo. Risco nas vias da União é quatro vezes maior do que nas concedidas

Destaque em desastres graves, Minas expõe abismo entre BRs

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Flagrante de acidente na BR-381, onde desastres se repetem ao longo dos anos: taxa de severidade chega a 897 nas rodovias federais que cortam o estado

Roger Dias

Com a maior malha rodoviária do Brasil, com 16% do total de vias e mais de 270 mil quilômetros de extensão, Minas Gerais é o terceiro estado com maiores taxas de acidentes e de severidade das ocorrências nas estradas federais. Os dados são fruto de um estudo feito nacionalmente pela Fundação Dom Cabral, que levou em consideração dados da Polícia Rodoviária Federal entre 2018 e 2021, além de variantes como números de veículos que circulam na via diariamente, total de mortes e danos materiais provocados pelos acidentes. Em todos os anos analisados, as taxas de acidentes (TAc), indicador que neutraliza a influência do volume de tráfego de uma via no total de desastres, foi quase quatro vezes maior nas rodovias federais sob gestão pública do que nas concedidas (**confira quadro**), situação que se repete na média nacional. Nos quatro anos analisados, Minas registrou um total de 8.197 acidentes de trânsito em vias cuja circulação de veículos é maior que 1 mil por dia, o que representa 13,4% do total.

O estado ficou atrás de Rio Grande do Sul e Paraná quando é considerada a taxa de acidentes, de 209,7, e taxa de severidade (TSAc), de 897, que pesa justamente a gravidade das ocorrências nas estradas analisadas. Os dois estados do Sul do país tiveram menor número de acidentes em vias movimentadas do que Minas – foram 4,2 mil nas estradas gaúchas e 7 mil nas paranaenses –, mas a gravidade das ocorrências foi maior, com taxa de severidade acima de 1 mil. O levantamento indica que o número de acidentes em rodovias com circulação de veículos superior a 1.000 por dia representa 95% do total de acidentes registrados pela PRF.

Um dos responsáveis pela pesquisa, Paulo Resende, professor de logística, transporte e planejamento de operações da Fundação Dom Cabral, defende que novas rodovias mineiras sejam concedidas à iniciativa privada: "Infelizmente, Minas Gerais tem sido, ao longo das décadas, muito maltratado nos investimentos públicos. É um estado logístico do Brasil e passa por situação como essa. Mas esperamos aumentar as concessões, pois temos volume de tráfego em rodovias que não foram concedidas".

Segundo a FDC, o número de acidentes em estradas públicas é quatro vezes maior que em estradas concedidas à iniciativa privada. Por esse motivo, São Paulo aparece numa posição de destaque positiva no ranking dos estados com mais acidentes. Os paulistas ocupam a 18ª posição, com 4.179 acidentes em estradas mais movimentadas, e contam com pouco mais de 60% de rodovias federais privatizadas.

"Sabemos onde os acidentes ocorrem no Brasil. Não é surpresa para ninguém que os trechos e os estados se repetem. Os acidentes se concentram em áreas com influência urbana, onde tráfegos de longa distância entram em conflito com movimentos urbanos que têm características operacionais diferentes", afirma Paulo Resende.

Embora não faça parte do estudo, o especialista citou o Anel Rodoviário de BH como exemplo negativo, onde vários acidentes graves ocorrem, ainda sem soluções preventivas: "Temos de ver intervenções em trechos historicamente conhecidos. Temos um exemplo nacional seguido constantemente, e infelizmente com acidentes de altíssima gravidade. O Anel Rodoviário é exemplo em que há um conflito de gestão onde historicamente ninguém assume. Sou defensor do Arco Metropolitano, já que 50% dos caminhões que passam no nosso Anel não têm a ver com a região metropolitana. Estão apenas de passagem para outros estados".

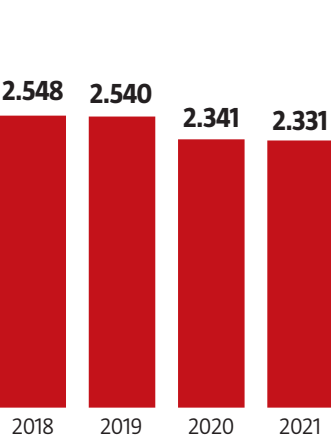
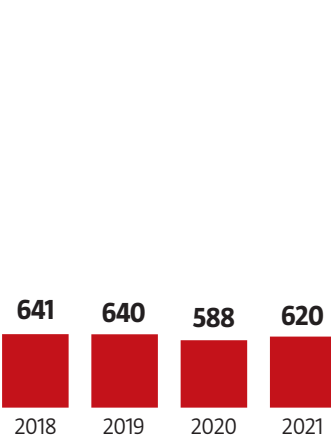
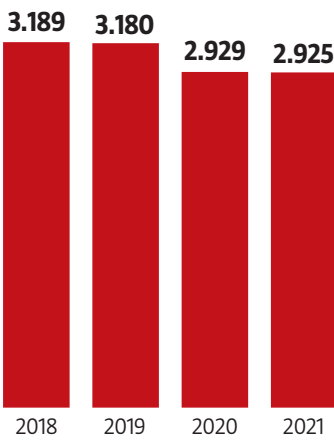
Das rodovias analisadas, as BRs101 e 116, que passam por Minas Gerais, são as rodovias com maior número absoluto de acidentes, taxa de acidentes e severidade dos casos. Enquanto a 101 contou com 11.026 ocorrências, a BR-116 presenciou 9.618 no período analisado. A BR-040, que tem longo trecho em Minas, contabilizou 3.113 ocorrências, enquanto a BR-153 (conhecida também como Rodovia Transbrasiliana), que atravessa o Triângulo Mineiro, registrou 2.392 acidentes.

GRAVIDADE Os dados mapeados pela Fundação Dom Cabral mostram que ocorreram 264.196 acidentes em rodovias federais de 2018 a 2021. Os números absolutos de ocorrências (NAc) apontam que 56,6% deles ocorreram em rodovias de responsabilidade da União, enquanto 43,4% foram em vias concedidas à iniciativa privada. Porém, se for levada em consideração a taxa de severidade, a proporção de ocorrências nas estradas públicas é muito superior, com 79,7%, contra 20,3% em estradas privadas.

"É preciso que o Brasil discuta na área da infraestrutura fontes de financiamento para rodovias. Infelizmente, ao longo das décadas, o investimento público não ocorreu alinhado com os investimentos das concessionárias. Temos a questão da gestão. Não é problema de ter mais dinheiro, somente. E sim de gestão entre a Federação, estados e municípios para tratar esses pontos de maior conflito", afirma Paulo Resende.

O PESO DA GESTÃO

Taxa de acidentes (TAc) nas rodovias federais que passam por Minas Gerais, públicas e concedidas, de 2018 a 2021

EM MINAS GERAIS

RANKING POR ESTADO

Acidentes em vias cujo volume médio diário anual (VMDA) é superior a 1.000 veículos

Estado	Acidentes em vias	Taxa de severidade	Taxa de acidentes
Rio Grande do Sul	4.255	1.153,8	295,4
Paraná	7.099	1.025,4	247,6
Minas Gerais	8.197	897	209,7
Santa Catarina	7.848	759,8	192,8
Rio de Janeiro	4.429	736,7	173,1
Rio Grande do Norte	1.206	654,2	164,5
Bahia	3.032	616,8	131,0

GLOSSÁRIO:

NÚMERO ABSOLUTO DE OCORRÊNCIA (NAC)
Indicador absoluto utilizado para quantificar os acidentes por local de ocorrência em um determinado horizonte temporal

TAXA DE ACIDENTES (TAC)
Indicador calculado por método científico que neutraliza a influência do volume de tráfego de uma via no total de acidentes na mesma, pois locais com volumes elevados tendem a apresentar maior número de acidentes

TAXA DE SEVERIDADE (TSAC)
Indicador que, além de neutralizar a influência do volume do tráfego, pondera cada tipo de acidente, atribuindo-lhe determinado peso dependendo de sua gravidade

Fonte: Fundação Dom Cabral (FDC)

▌CUIDADOS

Associação médica americana conclui que dormir mal deve ser considerado fator de risco para a saúde cardiovascular

CORAÇÃO CANSADO

PALOMA OLIVETO

Dormir bem é tão importante para o coração e o cérebro quanto não fumar, fazer exercícios físicos, controlar o colesterol e a pressão arterial, entre outros. Uma nova diretriz da Associação Norte-Americana do Coração (AHA) incluiu os padrões de sono entre os fatores de risco para enfermidades como infarto e acidente vascular cerebral. Em um artigo publicado na revista Circulation, a diretoria do colegiado, que influencia sociedades médicas de todo o mundo, considera que, após 12 anos de avaliações e 2,4 mil pesquisas científicas sobre o tema, a relação entre a qualidade do descanso noturno e a saúde cardiovascular está bem estabelecida.

Há 12 anos, a AHA elaborou uma lista de medidas essenciais para evitar doenças cardiovasculares que, até então, se chamava Life's Simple 7 . Com a atualização, as estratégias sobem para oito. (Veja arte.) De acordo com a associação, nas duas últimas décadas, estudos determinaram que mais de 80% dos eventos que afetam coração e cérebro podem ser evitados por um estilo de vida saudável. Isso inclui dormir o suficiente e com regularidade.

"Cada pessoa tem seu tempo e padrão de sono, mas dormir menos de sete horas por noite, se deitar depois de 0h e acordar antes das 4h ou depois das 9h já é considerado patológico", aponta o otorrinolaringologista José Netto, especialista em medicina do sono. "A nova métrica da duração do sono (de sete a nove horas) reflete as últimas descobertas científicas: o sono afeta a saúde geral, e as pessoas que têm padrões mais saudáveis gerenciam indicadores de saúde, como peso, pressão arterial ou risco de diabetes tipo 2, de forma mais eficaz", disse, em nota, o presidente da AHA, Donald M. Lloyd-Jones.

As doenças cardiovasculares são as que mais matam no Brasil e no mundo e estão associadas a uma série de fatores de risco. Excetuando o histórico familiar, os agentes que influenciam a saúde do coração e do cérebro são relacionados a estilo de vida e, portanto, modificáveis. Por isso, médicos insistem na importância da higiene do sono: medidas como se deitar e levantar nos mesmos horários, evitar bebidas alcoólicas e refeições pesadas à noite, desligar o celular e não assistir à TV na cama.

Mesmo no caso de ronco e apneia do sono — quando há uma interrupção da respiração por mais de 10 segundos —, é possível reverter os sintomas com algumas intervenções simples. Segundo José Netto, a apneia aumenta em 12 vezes o risco de evento cardiovascular e pode ser evitada combatendo tabagismo e obesidade, que também são fatores de risco para infarto e derrame cerebral. Em casos que envolvem disfunções anatômicas, cirurgias ou uso de aparelhos podem fazer a correção. "O importante é não ignorar a apneia nem o ronco. O impacto na saúde é muito grande", destaca.

OLHAR INTEGRAL Exaustivamente estudada, a relação entre qualidade do sono e risco de enfermidades — não só cardiovasculares — tem múltiplas explicações. As pesquisas que encontraram a associação são observacionais, ou seja, não estabelecem causa e efeito. Porém, Antonio Carlos Chagas, cardiologista do Hcor, em São Paulo, explica que processos fisiológicos desencadeados pela falta do repouso adequado podem comprometer a saúde do coração e do cérebro. "Por exemplo, pessoas com apneia, especialmente obesos e hipertensos, têm níveis de oxigênio alterados. Sem dormir, acorda-se cansado e irritado, o que pode produzir arritmias", diz.

Chagas explica que a inclusão do padrão de sono nas diretrizes da AHA indica que, sozinho, esse fator já aumenta o risco de doenças cardiovasculares. Porém, o cardiologista lembra que um acúmulo de vulnerabilidades, como também fumar, ter excesso de peso, diabetes 2, colesterol elevado ou hipertensão, é ainda mais perigoso. "O conjunto é muito importante. Mas, sozinha, a qualidade do sono também fornece uma pista importante para que se possa pensar em prevenção", diz o médico, destacando que a publicação norte-americana tem um caráter especialmente educativo.

Para Luciano Drager, cardiologista da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), o principal mérito da publicação da AHA é olhar para o paciente como um todo, apontando que diferentes aspectos da rotina, como hábitos alimentares, atividade física e padrão de sono, influenciam a saúde cardiovascular. "Quando se controlam os vários fatores de risco, maior a longevidade", afirma. Drager, que preside a Associação Brasileira do Sono (ABS), diz que a ampliação das medidas protetivas proposta pelo colegiado norte-americano valoriza a importância da qualidade do dormir bem.

Em 2018, o médico foi o primeiro autor de um artigo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia defendendo a importância da qualidade do sono na saúde cardiovascular. "Muitas pessoas, especialmente as mais jovens, pensam que dormir é perda de tempo. Na verdade, a privação do sono influencia na qualidade e na quantidade de vida", ressalta Drager.

PIXI.ORG/REPRODUÇÃO

Mais de 80% dos eventos que afetam coração e cérebro podem ser evitados com um estilo de vida saudável

PALAVRA DE ESPECIALISTA

CARLOS RASSI
PROFESSOR DE CARDIOLOGIA NA UNB E CHEFE DO PA DO SÍRIO-LIBANÊS, EM BSB

Sono deve fazer parte do checape

"O que os estudos têm observado é que infartos e acidentes vasculares cerebrais são mais comuns em pessoas com sono irregular e não restaurador. Já se sabe que a incidência dessas duas condições é maior no período matutino, e isso tem a ver com o ciclo circadiano. De manhã, há maior liberação de cortisol, com aumento da pressão arterial. O sono irregular altera o ciclo circadiano. Não se sabe ainda se tem uma relação de causa e efeito, mas há, sim, uma elevação do risco cardíaco. Nos consultórios, a análise do sono tem de ser feita rotineiramente. Os médicos precisam tocar no assunto, entender a rotina de sono do paciente e orientá-lo a fazer uma higiene do sono: dormir e acordar nos mesmos horários e, quando for dormir, não ficar olhando celular, televisão etc."

Diretriz ajustada a novos hábitos

A publicação da Associação Americana do Coração (AHA) também atualizou diretrizes preexistentes, além de incluir o padrão de sono como métrica de vida saudável. Entre elas está a inclusão dos cigarros eletrônicos como fator de risco cardiovascular. "Em 2010, quando foi feita a primeira publicação, só se falava na nicotina, porque o cigarro eletrônico não existia. Mas os estudos mostram que esse dispositivo não é tão inocente como se pensava: é altamente viciante e traz inúmeros malefícios", destaca Luciano Drager, cardiologista da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). A AHA considera, agora, que o fumo passivo (não fumantes expostos ao cigarro) pode afetar o coração e o cérebro.

Também recebeu atualização a métrica dos lipídios no sangue que passou a apontar o colesterol não HDL (o "mau colesterol"), em vez do total, como preferencial. Isso porque, além de não ser necessário o jejum para a coleta de sangue, ele é mais fácil de calcular. A AHA sugere, além disso, alterações na leitura da glicemia. "Uma questão interessante é que a AHA considera que esses parâmetros já valem para crianças a partir de 2 anos", destaca Drager. "Hoje, muitas crianças estão com taxas de colesterol alto."

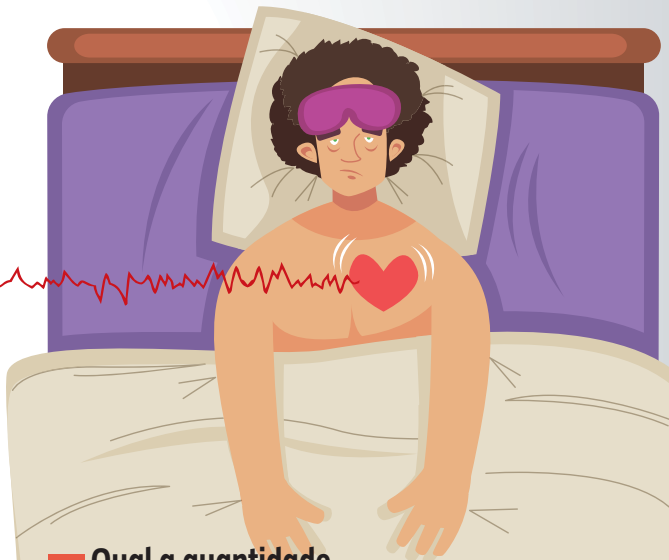
Cada componente da lista elaborada pelo colegiado norte-americano, chamada Life's Essential 8, é avaliado por uma ferramenta, disponível, em inglês, no site da Associação (https://mlc.heart.org). Há um sistema de pontuação de zero a 100, sendo que escores abaixo de 50 indicam saúde cardiovascular ruim; 50-79 moderada, e acima de 80, alta.

"O Life's Essential 8 é um grande passo à frente em nossa capacidade de identificar quando a saúde cardiovascular pode ser preservada e quando está abaixo do ideal", explicou, em nota, o presidente da AHA, Donald M. Lloyd-Jones. "Devemos concentrar os esforços para melhorar a saúde cardiovascular de todas as pessoas e em todas as fases da vida", concluiu.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O risco ligado ao uso de cigarros eletrônicos entrou na nova lista

SINAIS DE ALERTA

Um em três adultos não dorme o suficiente, o que, entre outros problemas, aumenta o risco de doenças cardiovasculares

1 Qual a quantidade de sono recomendada?

A maior parte dos adultos precisa de sete a nove horas de sono, por noite, segundo a Sociedade Norte-Americana do Coração. Crianças e adolescentes têm uma demanda ainda maior.

2 Benefícios do sono

- Cura e reparação de células, tecidos e vasos sanguíneos
- Fortalecimento do sistema imunológico
- Aumento da criatividade e produtividade
- Melhora no humor e na energia
- Melhora a função cerebral, incluindo alerta, tomada de decisão, foco, aprendizado, memória, raciocínio e resolução de problemas
- Estimula o crescimento saudável e desenvolvimento para crianças e adolescentes
- Melhora a capacidade de construir músculos
- Estimula reflexos mais rápidos
- Associado a menos risco de doenças crônicas

3 A baixa qualidade do sono aumenta o risco de:

- Doenças cardiovasculares
- Doença de Alzheimer, declínio cognitivo e demência
- Depressão
- Diabetes
- Pressão alta
- Glicemia alta
- Colesterol alto
- Infecções
- Obesidade

4 A baixa qualidade do sono pode causar:

- Acidentes
- Problemas respiratórios
- Desequilíbrio hormonal
- Problemas de memória e cognitivos
- Aumento do apetite e alimentação pouco saudável
- Inflamação
- Estresse
- Ganho de peso

5 Fatores de risco cardiovascular, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia

- Hipertensão
- Colesterol alto dislipidemia
- Obesidade
- Sedentarismo
- Tabagismo
- Diabetes
- Histórico familiar

6 Como melhorar a saúde cardiovascular, segundo a Sociedade Norte-Americana do Coração

- Adotar uma dieta com alta ingestão de frutas, vegetais, nozes, grãos integrais, e pobre em sódio, gordura animal, carne vermelha processada e bebidas açucaradas
- Fazer atividades físicas ao menos 150 minutos por semana (média intensidade) ou 75 minutos por semana (alta intensidade)
- Não se expor ao tabagismo, incluindo aos vaporizadores (cigarro eletrônico)
- Dormir de sete a nove horas por noite
- Manter um índice de massa corporal (peso em gramas dividido pela altura ao quadrado) saudável (18,5 a 24,9)
- Ter um nível adequado de colesterol não-HDL
- Manter um nível adequado de glicose no sangue, incluindo, agora, a opção de leitura da hemoglobina A1c, que reflete melhor o controle glicêmico em longo prazo
- Manter níveis de pressão sanguínea menores que 120/80mm Hg.

Fontes: Sociedade Norte-Americana do Coração; Sociedade Brasileira de Cardiologia

Valdo Virgo/DB/D.A Press

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Na próxima semana, ainda teremos a chance de um feito incrível para o nível do nosso elenco, que apesar de disciplinado taticamente, é de qualidade individual de mediana para razoável: temos totais condições de eliminar o Fluminense e avançar às quartas de final da Copa (do Cruzeiro) do Brasil"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O Cruzeiro de Pezzolano (no mínimo) traz alívio

Alívio. Um dos melhores sentimentos. Quando ele vem junto com o fim de um longo período de infortúnios, naturalmente transforma-se em autoestima por conta da superação. Esse é o momento do cruzeirense. Alívio.

Como tenho de rabiscar essa crônica nas tardes de terças-feiras, escrevi sem ver o resultado da peleja contra o Ituano. Perdemos? Empatamos? Ganhamos? Jogando bem ou mal? Seja como tenha sido, não mudará em nada o meu acordar dessa quarta-feira. Minha alvorada será de completo alívio. O atual Cruzeiro de Paulo Pezzolano me permite essa premonição.

Quem vê o Cruzeiro hoje, líder absoluto do campeonato, talvez nem consiga imaginar o quanto isso era algo intangível pouco tempo atrás. Volto ao dia 2 de fevereiro deste ano. Uma noite de expectativa para a Nação Azul, no Mineirão. Enfrentaríamos o América. Era apenas a terceira rodada da Country Cup, mas o Cabuloso liderava com duas vitórias: 3 a 0 sobre a URT (com Ronaldo no estádio, pela primeira vez como sócio do Cruzeiro) e 1 a 0, fora de casa, sobre o Athletic. Vencer a terceira seguida seria uma oportunidade para embalarmos.

Logo aos 19 minutos de jogo, Waguininho, que havia sido destaque nos primeiros jogos, foi expulso. Com um a menos, tomamos o primeiro gol logo em seguida. O time, perdido, levou o segundo gol na sequência.

No grupo de WhatsApp, os amigos execravam Pezzolano. "Inventa demais." "Fraco." "Está perdido." Daí para baixo. Na arquibancada, vendo um time do Cruzeiro ainda em formação, tentando de todas as formas jogar, eu não conseguia entender aquela cornetagem sobre nosso técnico. Abandonei o grupo de WhatsApp, mas senti alívio pelo Cruzeiro não desistir do projeto com o comandante uruguaio.

Continuamos com dificuldades. Um empate contra o Villa Nova, em casa, algumas rodadas à frente, nos tirou a chance de disparar em primeiro. Derrota para o Atlético de Lourdes, com um pênalti arranjado pelo "camisa 12" da Turma do Sapatênis: o juiz. Mas ali, mesmo com a derrota por 2 a 1, Pezzolano deu um show no esquema tático. Perdemos, mas sentimos um alívio imenso ao perceber que o futebol covarde e ineficiência eram passado. Finalmente, tínhamos um time se-dento por vencer.

Sei o quanto ainda temos que evoluir. Até aqui, perdemos todas as partidas disputadas contra equipes da Série A, como a "aldeia" insiste a vomitar para manter o seu hábito centenário de tentar diminuir a grandeza do Cruzeiro. Mas fato é que essas derrotas para a dupla da oligarquia de Belo Horizonte (América e Atlético de Lourdes) e para o Fluminense não foram resultado de erros de nosso técnico, pelo esquema tático ou fruto de confusões extracampo. Elas vieram após muita luta em campo. Quem nos venceu, precisou se esforçar sobremaneira. Com Pezzolano será sempre assim. Isso nos dá alívio.

Muito provavelmente, fecharemos o primeiro turno com aproximadamente 16 pontos de diferença para o quinto colocado. Ou seja, mesmo que percamos cinco partidas no returno, para não atingir o objetivo central do regresso à Série A, os adversários terão de vencer todas as suas partidas. Alívio.

Na próxima semana, ainda teremos a chance de um feito incrível para o nível do nosso elenco, que apesar de disciplinado taticamente, é de qualidade individual de mediana para razoável: temos totais condições de eliminar o Fluminense e avançar às quartas de final da Copa (do Cruzeiro) do Brasil.

Fico imaginando se naquele 2 de fevereiro, na derrota para o América, Ronaldo estivesse no grupo de WhatsApp e resolvesse atender à ala que queria a cabeça de Pezzolano.

Dificilmente teremos um título nacional que mereça comemoração neste ano e mesmo nos próximos, mas nosso comandante já terá nos dados uma conquista das mais desejadas nos últimos tempos: o alívio.

SÉRIE B

Com gol legítimo do atacante Edu mal anulado pela arbitragem, Cruzeiro empata com Ituano por 1 a 1, fora de casa, pela Série B, e quebra a sequência de três partidas com vitórias

VAR erra e Raposa tropeça

TIAGO MATTAR

Depois de três vitórias consecutivas, o Cruzeiro terminou uma partida sem os três pontos na Série B. Em jogo marcado por um erro do VAR, que confirmou anulação de gol legal de Edu, o time celeste ficou no empate por 1 a 1 contra o Ituano, ontem, no interior paulista, em partida atrasada da 14ª rodada. Os gols foram marcados por Luvannor e Bernardo Schappo. Desde os 15min do segundo tempo, a Raposa atuou com um atleta a mais. O zagueiro Lucas Dias, último homem no lance, foi expulso após falta em Daniel Júnior.

Pela 17ª rodada da Série B, o Cruzeiro medirá forças com o Guarani, em duelo marcado para as 11h de sábado, em Campinas. A delegação mineira permanece em Itu, onde realiza atividades até sexta-feira, véspera do duelo.

Diferentemente dos últimos compromissos pela Série B, desa vez o Cruzeiro fez um primeiro tempo morno. Embora tenha registrado mais posse de bola (70% a 30%), o time de Paulo Pezzolano sentiu muita falta de Neto Moura no meio-campo e foi pouco agressivo.

Em estratégia reativa, marcando em blocos baixos, o Ituano também não conseguiu criar grandes oportunidades. A principal foi de bola parada, aos 36min, quando Bernardo Schappo ganhou pelo alto, após cobrança de escanteio, e quase surpreendeu Rafael Cabral.

> "É bem complicado vir, se doar, se entregar e ver um gol ser mal anulado com toda essa tecnologia de que a CBF dispõe. Era um gol que nos daria tranquilidade, mas não tem muito o que lamentar. Tem jogo sábado"
>
> **Edu,** atacanter do Cruzeiro

Mas o primeiro tempo ficou marcado mesmo por um erro da arbitragem. Aos 44min, Edu recebeu de Rafael Bidu na pequena área e estufou a rede de Pegorari. O assistente Michael Correia, do Rio, no entanto, marcou impedimento. O VAR, de forma equivocada, confirmou a decisão de campo ao traçar linha incorreta.

MAURO HORITA/CRUZEIRO

Em boa jogada pelo lado direito, no início do segundo tempo, Luvannor, mesmo com pouco ângulo para o chute, contou com a ajuda do goleiro adversário e abriu o placar contra o Ituano

Na volta do intervalo, com postura diferente, o Cruzeiro logo abriu o marcador. Aos 9min, Luvannor fez jogada pelo lado direito e cruzou para a área. A bola resvalou na coxa de Pegorari e entrou. 1 a 0. Seis minutos depois, Daniel Júnior recebeu em velocidade, já no campo de ataque, e conduziu até a intermediária. Último homem de defesa, Lucas Dias parou o meio-campista com falta e foi expulso por Bruno Arleu de Araújo.

Com um a menos e atrás do placar, o Ituano partiu para o ataque sem ter muito o que perder. O gás deu resultado. Aos 33min, em falha coletiva da defesa do Cruzeiro, Bernardo Schappo aproveitou finalização de Gabriel Barros e desviou, sem chance para o goleiro Cabral, empatando o confronto.

ITUANO 1 X 1 CRUZEIRO

ITUANO	CRUZEIRO
Pegorari; Lucas Dias, Rafael Pereira e Bernardo Schappo; Córdoba (Kaio 28 do 2º), Dudu Vieira (Gabriel Barros 31 do 2º), Caique e Roberto; Jiménez (Leo Santos 21 do 2º), Neto Berola (João Victor 21 do 2º) e Papagaio (Chrigor 31 do 2º)	Rafael Cabral; Filipe Machado, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Geovane Jesus (Leonardo Pais 40 do 2º), Willian Oliveira, Adriano, Daniel Júnior (Fernando Canesin 26 do 2º) e Matheus Bidu (Rafael Santos 26 do 2º); Luvannor (Rodolfo 26 do 2º) e Edu (Vítor Leque 40 do 2º)
Técnico: *Mazola Júnior*	Técnico: Paulo Pezzolano

14ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Novelli Júnior
GOLS: Luvannor (9 do 2º) e Bernardo Schappo (33 do 2º)
CARTÕES AMARELOS: Geovane, Eduardo Brock, Luvannor (Cruzeiro); Jiménez, Córdoba (Ituano)
CARTÃO VERMELHO: Lucas Dias
ÁRBITRO: Bruno Arleu de Araújo (RJ)
ASSISTENTES: Michael Correia (RJ) e Luiz Cláudio Regazone (RJ)
VAR: Pathrice Wallace Corrêa Maia (RJ)

MARINA ALMEIDA/AMÉRICA/DIVULGAÇÃO

Jailson rompe contrato com o Coelho e Cavichioli deve ficar com vaga de titular

AMÉRICA

Goleiro pede rescisão de contrato

PEDRO LEITE

Herói na Copa Libertadores, o goleiro Jailson solicitou rescisão contratual com o América. O clube divulgou ontem que a iniciativa foi tomada pelo atleta. O vínculo iria até dezembro. O jogador não vinha sendo relacionado para os últimos jogos e o Coelho alegou inicialmente processo de recuperação de um desconforto muscular na perna esquerda. Depois, amigdalite. A última partida com a camisa alviverde foi em 15 de junho, contra o Fluminense, pela 12ª rodada do Brasileiro.

Durante os quatro jogos em que Jailson esteve fora, o América contou com dois jogadores para a posição. Airton, que atuou contra o Fortaleza, pela 13ª rodada, e posteriormente Matheus Cavichioli. Ele retornou de longo período lesionado e enfrentou Flamengo e Goiás, além do Botafogo, pelas oitavas de final da Copa do Brasil.

Ídolo do América, Cavichioli permaneceu seis meses longe dos gramados devido a intervenção cirúrgica para colocar cateter no coração e desobstruir veia entupida. Com seu retorno, o técnico Vagner Mancini teria a dura missão de escolher entre ele e Jailson para defender o gol alviverde.

Após a vitória sobre o Goiás, domingo, o treinador chegou a responder sobre a concorrência por vaga no time titular. No discurso, o comandante afirmou que, no momento certo, seria escolhido entre um ou outro. "O Jailson teve momentos marcantes aqui no clube, na Libertadores, assim como o Matheus também tem sua história. Será decidido com calma. Não dá para adiantarmos nada. No momento certo, vamos decidir."

PARTIDA MARCANTE Apesar da curta passagem de cinco meses e meio, Jailson deixou marcas importantes no América. Contratado em janeiro para substituir Cavichioli, o goleiro, de 40 anos, se adaptou rapidamente ao time. Nos 27 jogos pelo Coelho, especialmente um ficou marcado na memória do torcedor. O arqueiro já havia feito excelentes 90 minutos no empate por 0 a 0 contra o Barcelona-EQU, pelo jogo de volta da terceira fase da Libertadores. Ainda assim, na disputa de pênaltis, defendeu a cobrança de Quiñónez e classificou o alviverde para a fase de grupos da competição.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Os pênaltis sempre salvam o Atlético quando o time não consegue marcar em jogadas trabalhadas. Porém, desta vez não há o que contestar. A penalidade aconteceu mesmo"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

COM GOL DE PÊNALTI, HULK CLASSIFICA O GALO

O Galo está nas quartas de final da Copa Libertadores. Derrotou o Emelec apenas por 1 a 0, gol de Hulk, em cobrança de pênalti. Se no Equador ele perdeu a penalidade, no Mineirão não deu chances ao goleiro. Agora, o Galo vai pegar o Palmeiras na próxima fase, com o primeiro jogo no Mineirão. Como o time paulista venceu o Cerro, fora de casa, por 3 a 0, é claro que já está classificado. Será a chance de o Atlético se vingar da eliminação na semifinal, ano passado, para o mesmo Porco.

Eu escrevi na coluna de segunda-feira que em "condições normais de temperatura e pressão", o Galo poderia golear o Emelec. Era sabido que o time equatoriano jogaria todo fechado, buscando o empate para levar a decisão para as penalidades. Cabia ao técnico Mohamed e aos jogadores criarem situações para furar a retranca e fazer os gols. Era jogo de um time só. O Atlético em cima, mordendo, querendo o gol e o Emelec se safando como podia. A diferença técnica entre uma equipe e outra é muito grande, mas o Galo não fazia uma partida boa. Pressionava pela melhor qualidade técnica, mas não era incisivo, como em outras situações.

O Emelec fazia seu papel. Se defendia com os 11 e, esporadicamente, tentava uma bola. Muito raramente aparecia perto da área alvinegra. A torcida dava a tradicional força, na certeza de que o gol sairia mais cedo ou mais tarde. Ela jamais deixou de cantar, gritar, empurrar o time para o gol. Mas o Emelec era guerreiro, muito bem postado, sem dar espaços. As extremas eram a opção, mas o Galo não conseguia boas jogadas. Os cruzamentos na área não davam em nada e o empate sem gols foi um balde de água fria no primeiro tempo. A esperança de gols, ou de pelo menos um gol que classificaria o Galo, ficou para a segunda etapa.

E ela começou do jeito que terminou a etapa inicial. O Atlético em cima, o Emelec mais fechado ainda, rifando bola. Parecia ataque contra a defesa. O Galo martelava de um lado, do outro, e nada de o gol sair. Gente, não é possível o Atlético não conseguir fazer um gol, achar uma bola, uma penetração. Até Zaracho, recuperado de contusão, entrou. Empurrar o Emelec para o seu próprio gol era a tarefa alvinegra. E num lance da Vargas pela esquerda, ele cruzou e o zagueiro pôs a mão na bola. O árbitro nem precisou de VAR. Marcou a penalidade, imediatamente. Hulk bateu e dessa vez não errou. Galo 1 a 0. Os pênaltis sempre salvam o Atlético quando o time não consegue marcar em jogadas trabalhadas. Porém, desta vez não há o que contestar. A penalidade aconteceu mesmo.

O técnico Turco Mohamed tirou Vargas e pôs Neto, um volante, para segurar o resultado. Faltavam 10 minutos, mais os acréscimos. Para o Emelec era tudo ou nada. Precisava marcar um gol para levar a decisão para as penalidades. O Galo tentava matar o jogo, em contra-ataques. O tempo foi passando, o Atlético segurando o resultado até o apito final do árbitro. O time mineiro está nas quartas de finais e vai enfrentar o Palmeiras, que no jogo de ida contra o Cerro meteu 3 a 0, lá no Paraguai e deverá vencer, e bem, novamente, em sua casa, no Allianz Parque. Se quiser passar pelo Palmeiras, o Galo terá que jogar muito mais, crescer muito mais e impor o seu futebol. Atualmente, o melhor time brasileiro é o Palmeiras. O Galo caiu muito de produção, pois vários jogadores não rendem o esperado. De qualquer forma, a Libertadores é isso, uma competição traiçoeira, onde os fracos se multiplicam quando os fortes não estão em seus melhores dias. Deu Galo, mas no sufoco e com gol de pênalti.

CRUZEIRO

Em Itu, pela Série B, o Cruzeiro empatou com o Ituano, chegou aos 38 pontos e mantém sua bela campanha rumo a volta à elite. Um erro do VAR tirou a vitória azul, ao anular um gol de Edu. O bandeira marcou impedimento e o VAR traçou as linhas de forma equivocada. Uma "Vargonha" esse VAR no Brasil. Nada que vá afetar a maravilhosa trajetória azul, mas fica um gosto amargo quando você é prejudicado pela arbitragem. Se o dispositivo existe para acabar com os erros, no Brasil ele serve para aumentar a polêmica e prejudicar os clubes. É impressionante como a CBF não consegue qualificar os árbitros, assistentes e tampouco o comandante do VAR. A vantagem do Cruzeiro para os concorrentes continua gigantesca. Agora é pensar no Guarani, sábado, e terça-feira, no Mineirão, no Fluminense, pela Copa do Brasil.

COPA LIBERTADORES

Atlético vence Emelec-EQU por 1 a 0, no Mineirão, gol de Hulk, no segundo tempo, e se garante nas quartas da competição sul-americana. O Palmeiras deve ser o adversário na próxima fase

CLASSIFICAÇÃO NO SUFOCO

Quem esperava goleada ou partida fácil contra o Emelec-EQU, ontem, no Mineirão, foi surpreendido. O Atlético está classificado para as quartas de final da Copa Libertadores, mas o resultado foi obtido em confronto tenso e de muita luta para quebrar a retranca equatoriana. O gol da vitória por 1 a 0 foi marcado por Hulk, de pênalti, aos 33 minutos do segundo tempo.

Antes de o gol sair, o Galo criou diversas oportunidades. O nervosismo atrapalhou em alguns momentos, mas o time alvinegro não deu chance para o Emelec aprontar no Gigante da Pampulha. O lance do gol saiu em um cruzamento despretensioso de Eduardo Vargas. Ele cruzou e a bola bateu no braço de Guevara, dentro da área. Na cobrança, Hulk chutou forte e abriu o placar.

Os dias e horários das quartas de final ainda não foram definidos. Porém, a Conmebol já divulgou que a partida de ida ocorrerá entre os dias 2 e 4 de agosto e a volta entre 9 e 11 do mesmo mês.

O adversário do Atlético ainda não está confirmado, mas a tendência é de reencontro com o Palmeiras. No primeiro jogo contra o Cerro Porteño, no Paraguai, o Alviverde venceu por 3 a 0 e encaminhou a classificação. O duelo de volta acontece hoje.

O foco do Galo agora muda para o Brasileirão. Em terceiro na classificação, o time tem confronto contra o São Paulo, domingo, às 18h, no Mineirão.

TIME ALTERADO Turco Mohamed escalou o Atlético com duas mudanças em relação ao primeiro jogo, no Equador. Calebe e Vargas entraram nas vagas de Allan, suspenso, e Ademir, com COVID-19. O primeiro tempo foi de domínio dos mineiros. O Galo conseguiu evitar que o Emelec ficasse perto de sua área e criou situações de perigo jogando em velocidade e aproveitando o talento de seus jogadores de frente.

O Emelec não assustou, mas conseguiu se segurar bem na maior parte da etapa inicial. Quando conseguiu escapar com triangulações, o Galo levou perigo. Hulk e Junior Alonso obrigaram o goleiro a fazer boas defesas, enquanto Calebe e Arana finalizaram com perigo.

Para a etapa final, o Atlético voltou com a mesma escalação, mas com uma formação diferente. Inicialmente, Calebe atuou centralizado, enquanto Vargas jogava na direita e Rubens na esquerda. No segundo tempo, Rubens ficou mais recuado, Calebe pela direita e Vargas na esquerda.

E a mudança surtiu efeito. O Galo criou boas chances pelo lado direito do ataque. Calebe, em chute de longe, assustou. Pouco depois, cruzou na cabeça de Rubens, que testou com perigo. Na sequência, Hulk chutou e a bola passou perto.

Aos 15min, Turco mexeu na equipe. Saíram Calebe e Rubens para as entradas de Sasha e Zaracho. O Atlético seguiu em cima, enquanto o Emelec baixou as linhas e ficou retrancado em busca de um contra-ataque.

A torcida do Galo passou a ficar impaciente com a demora do gol, o que aconteceu aos 33min, com Hulk, que marcou e "explodiu" o Mineirão. Depois do gol, o Atlético passou a prender a bola no ataque e até criou situações para ampliar, mas sem sucesso.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Ao contrário do jogo no Equador, Hulk cobra pênalti com categoria e precisão e garante vitória atleticana. Atacante se iguala a Jô como o maior artilheiro do clube na Libertadores, com 11 gols

1 X 0

ATLÉTICO	EMELEC
Everson; Mariano, Nathan Silva, Alonso e Arana; Otávio, Calebe (Sasha, 15/2°T) e Nacho Fernández (Réver, 46 do 2°); Vargas (Neto, 35 do 2°), Rubens (Zaracho, 15 do 2°) e Hulk	Ortiz; Carabalí, Mejía, Guevara e Jackson Rodríguez (Gracia, 41 do2°); Arroyo, Sebastián Rodríguez e Caicedo (Leguizamón, 35 do 2°); Pittón (Cevallos, 24 do 2°), Zapata (Quiroga 35 do 2°) e Cabeza
TÉCNICO: *Turco Mohamed*	TÉCNICO: *Ismael Rescalvo*

Jogo de volta das 8ª de final da Libertadores

GOL: Hulk (33 do 2°)
CARTÕES AMARELOS: Arroyo, Caicedo; Nacho, Jackson Rodríguez, Nathan Silva e Everson
ESTÁDIO: Mineirão
PÚBLICO: 56.421
RENDA: R$ 3.291.413,50
ÁRBITRO: Jesus Valenzuela (VEN)
ASSISTENTES: Jorge Urrego e Tulio Moreno (VEN)
VAR: Julio Bascuñan (CHI)

GIRO ESPORTIVO

WIMBLEDON

Campeão vence promessa

Em partida longa e emocionante, o sérvio Novak Djokovic, cabeça de chave número 1 e defensor do título, comemorou sua classificação para as semifinais do torneio ao derrotar ontem o jovem italiano Jannik Sinner. Djoko fechou o jogo em 3 sets a 2, de virada, parciais de 5-7, 2-6, 6-3, 6-2 e 6-2, em 3h35 de partida. "O Jannik é muito maduro para sua idade, tem muito tempo pela frente", disse o sérvio sobre o adversário. "Sinner foi melhor durante os dois primeiros sets", avaliou. Antes do início do terceiro set, após se refrescar no vestiário, Djokovic voltou diferente para o confronto. Após conseguir uma quebra de serviço pela primeira vez no set seguinte, o atual campeão ganhou confiança e viu "hesitação" em Sinner, como ele mesmo disse na entrevista. No final, a experiência prevaleceu e Djoko chegou a sua 26ª vitória consecutiva em Wimbledon, onde perdeu pela última vez há cinco anos. O adversário nas semifinais será o britânico Cameron Norrie, que nas quartas eliminou o belga David Goffin.

SEBASTIEN BOZON / AFP

NADAL EM QUADRA

O espanhol Rafael Nadal, cabeça de chave número 2, volta à quadra central de Wimbledon contra o americano Taylor Fritz, hoje, em confronto por uma vaga nas semifinais do torneio. Antes, a romena Simona Halep, ex- número 1 do mundo e campeã em 2019, encara a americana Amanda Anisimova. Na quadra número 1, o chileno Cristian Garín, que chega pela primeira vez às quartas de final, enfrenta o australiano Nick Kyrgios. Os jogos começam às 9h (de Brasília), na ESPN e SporTV.

MEDVEDEV DE VOLTA

O russo Daniil Medvedev, número 1 do mundo, foi confirmado ontem como um dos tenistas que irá participar do ATP 250 de Los Cabos, no México. Esta será a segunda visita de Medvedev ao México este ano, após sua participação no ATP 500 de Acapulco, torneio no qual chegou às semifinais. Além do russo, estarão na disputa o canadense Felix Auger-Aliassime (número 9 do mundo), o italiano Fabio Fognini (63), o argentino Diego Schwartzman (15) e o britânico Cameron Norrie (12). A edição 2022 do ATP 250 de Los Cabos, disputado em quadra dura, acontece entre 1º e 6 de agosto.

BERTRAND GUAY / AFP

PSG DE TÉCNICO NOVO

O PSG tem novo treinador. Depois de negociar a saída do argentino Mauricio Pochettino, que tinha contrato até 2023, o clube francês anunciou ontem Christophe Galtier, de 55 anos, que se disse "capaz" de encarar o desafio, com um objetivo evidente, absoluto e prioritário: ganhar a Liga dos Campeões da Europa. Após se acertar com Pochettino, o técnico francês foi apresentado. "Estou emocionado e orgulhoso", declarou Galtier, que assinou um contrato de duas temporadas. Sobre Neymar, Galtier disse que deseja a permanência do atacante no clube."Evidentemente, quero que Neymar fique. Quando você tem jogadores de classe mundial, é melhor tê - los a favor do que contra."

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

PARA CELEBRAR SEUS 15 ANOS

Grupo Quatroloscinco faz temporada gratuita de "Fauna" (**foto**), a partir de amanhã, na Funarte

PÁGINA 6

Transações on-line, maior atenção ao pequeno investidor, que representa fatia expressiva dos colecionadores, e aposta nas redes sociais são as imposições do 'novo normal' ao setor

Crise obriga o mercado de arte a se reinventar

NAHIMA MACIEL

O colecionismo brasileiro não é representado apenas por pessoas de alto poder aquisitivo. Há um universo considerável de colecionadores que costumam investir somas de até R$ 10 mil. Essa constatação vem da pesquisa realizada pelo galerista Nei Vargas, professor da Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro.

"O contingente mais expressivo de pessoas que colecionam arte não é formado apenas por aquelas de alto poder aquisitivo", avisa Vargas.

O levantamento reuniu 201 respostas a um questionário de 45 questões. De acordo com o pesquisador, 26% responderam que investem até R$ 10 mil por ano na compra de obras de arte, enquanto 29% costumam gastar entre R$ 10 mil e R$ 50 mil e 17% destinam de R$ 50 mil a R$ 100 mil a esse tipo de aquisição.

Os percentuais diminuem drasticamente conforme aumenta o aporte de recursos – 3% dos consultados adquirem obras que custam de R$ 500 mil a R$ 1 milhão e 1%, acima de R$ 1 milhão.

"Esses dados colocam as classes média e média alta no grupo mais expressivo de pessoas que colecionam, desmistificando a visão segundo a qual colecionar é uma prática dos muito ricos", explica Nei Vargas.

Os números dessa pesquisa ajudam a compreender o colecionismo privado no Brasil. A pesquisa destaca outra característica importante: segmento expressivo de investidores aposta em jovens artistas, que representam alguma promessa de sucesso no cenário das artes visuais.

Outro aspecto das coleções privadas do país é o fato de elas serem, majoritariamente, dedicadas a artistas brasileiros. De acordo com o levantamento realizado por Vargas, o índice de coleções internacionais no Brasil não ultrapassa os 3%.

"Esse número revela problemas no acesso à produção internacional. Deve-se apontar também o valor das obras em dólar ou euro, fator que pode inibir aquisições, somado ao fato de que trazer uma obra para o Brasil implica o acréscimo de até 52% a título de taxas de importação, fora o risco de a obra se extraviar ou mesmo se perder no desembaraço alfandegário", observa.

Mestre e doutor em artes visuais, Nei Vargas teve sua dissertação sobre coleções privadas no país premiada em 2010 pelo Programa Brasil Arte Contemporânea – Estudos e Pesquisa sobre Arte e Economia da Arte, da Fundação Bienal de São Paulo.

Vargas é um dos gestores do grupo Coleções em Conexão, que reúne mais de 100 colecionadores brasileiros, e dá aulas no curso de especialização em peritagem e avaliação de obras de arte da Universidade Santa Úrsula.

"Considero fundamental que as coleções privadas passem por processos de institucionalização, oferecendo ao público acesso a obras que comumente se destinam ao ambiente íntimo de quem coleciona. Há o desejo crescente de colecionadoras e colecionadores em criar algum tipo de modelo institucional capaz de oferecer processos democratizantes de acesso às coleções privadas", diz.

INVESTIMENTO COM LIQUIDEZ

"Comprar obras de arte pode ser investimento com bom retorno. Boas obras sempre têm liquidez", afirma Felipe Feitosa, diretor sênior da SP-Arte. "O retorno vem com o tempo. A vantagem de ter boas obras é a segurança. Em época de crise, obras-primas nunca perdem valor. Pelo contrário, ou o mantêm ou o aumentam."

Criada em 2005, a SP-Arte se tornou a maior feira de arte contemporânea do Brasil. A 18ª edição, realizada em abril deste ano no Pavilhão da Bienal, em São Paulo, recebeu cerca de 25 mil pessoas e contou com 133 galerias, além de um programa dedicado a projetos especiais.

Com 17 anos de experiência no setor, Feitosa acompanha as nuances e oportunidades do mercado. Recomenda ao investidor atenção a artistas brasileiros e internacionais.

Antes de tudo, a pessoa deve procurar se informar sobre o mercado e os autores. "Isso gera conhecimento e preparo para dar os primeiros passos na compra da primeira obra, se formos pensar em investimento", explica.

É importante frequentar vernissages, museus e bienais, acompanhar prêmios artísticos e visitar feiras no Brasil e no exterior, além de estar atento a galerias e exposições. "E, fundamentalmente, ouvir mais do que falar", adverte Felipe Feitosa.

"Minha dica é comprar aquilo que traga prazer e sempre procurar as galerias mais ativas no mercado de arte", afirma.

Conversar com colecionadores antigos ajuda a abrir caminhos. "Eles sempre têm dicas e visões diferentes. Forme sua coleção com aquilo que você realmente gosta", diz o diretor da SP-Arte.

Feitosa afirma que obra de arte de qualidade dificilmente desvaloriza se comparada a aplicações financeiras.

"O retorno pode variar muito. Obras-primas costumam ter ganhos significativos, podendo alcançar até 10 vezes ou mais o valor de compra inicial. Mas tudo depende do trabalho que a galeria está fazendo por trás daquele artista", explica.

REINVENÇÃO OBRIGATÓRIA

A pandemia obrigou o mundo da arte a se reinventar. O modelo de negócio baseado em encontros e eventos sofreu um baque no início de 2020, quando galerias precisaram fechar as portas e feiras e bienais foram canceladas.

A migração para o formato on-line se apresentou como a solução. Vista à época como temporária, com o passar de dois anos descobriu-se que fechar negócios em canais digitais é possível e rentável.

Neste momento, agentes do mercado de arte consideram os modelos híbridos como ideais. Com uma parte presencial e outra on-line, feiras, bienais e eventos retomaram o calendário, que prenuncia a reformulação do modelo de negócio das artes visuais.

FOTOS: SP ARTE/REPRODUÇÃO

Edição deste ano da Feira SP-Arte atraiu 25 mil pessoas ao Pavilhão da Bienal, na capital paulista, diversificando o público com o qual galerias costumam trabalhar

"Quadrantes", de Tom Myasaka, obra digital da Domi Galeria de Arte Online

DOMI GALERIA/REPRODUÇÃO

Obra de Allan Pinheiro na SP-Arte 2022: arte brasileira conectada com a juventude

ENTREVISTA ADRIANA BRAGA
FUNDADORA DA FEIRA ORIENTE E DOS ENCONTROS DOS ESPAÇOS INDEPENDENTES

De olho em novos públicos

"Dentro de cada crise há oportunidades", afirma Adriana Braga, fundadora da Feira Oriente e dos Encontros dos Espaços Independentes, que participou da Feira Brasília de Arte Contemporânea (FBAC), realizada de 29 de junho a 3 de julho na capital federal. A pandemia praticamente impôs o modelo on-line de negócios. Segundo ela, 45% dos compradores consideram as mídias sociais o canal mais importante para conhecer artistas.

Qual foi o maior impacto da pandemia no cenário da arte?

Casas de leilões, galerias e artistas aceleraram sua presença em plataformas de vendas on-line e ofertas em mídias sociais. A COVID-19 foi um catalisador para muitas mudanças em todo o mundo, positivas e negativas. Casas de leilões não só investiram em vendas on-line, como em parcerias e na criação de plataformas ou espaços de negociação de arte criptográfica. A COVID-19 forçou todos os agentes a repensarem seus modelos de negócios. Os últimos dois anos foram um período de experimentação, acelerando a mudança que poderia levar anos para acontecer.

Como a criação de espaços on-line nas galerias mudou a maneira de comercializar arte?

Segundo o UBS Global Art Market Report de 2021, o mercado on-line representou 33% das vendas, ou 37%, incluindo os OVRs (online viewing room, espaços multimídia virtuais que facilitam o acesso à obra de arte). Muitos galeristas já vinham fazendo transações pelas mídias sociais ou e-mails, outros tiveram que se adaptar ao novo modelo. A tecnologia e o acesso on-line permitem que galerias e artistas diversifiquem e alcancem um novo público.

O cliente aceitou o novo formato?

O relatório Hiscox mostra que 45% dos compradores de arte consideram as mídias sociais o canal mais importante para conhecer artistas, enquanto 91% dos galeristas disseram que usam ativamente as mídias sociais para promover sua galeria.

Como o consumo de arte mudou?

Mudanças de hábitos e padrões de comportamento que vinham se desenhando ou se transformando lentamente tiveram forte aceleração. A digitalização dos negócios e a intensificação do uso de canais digitais de interação com os consumidores são exemplos de tendências que já se manifestavam, mas apresentaram essa aceleração. O consumidor também se acostumou a comprar on-line. Com a quarentena, muitas pessoas repensaram hábitos e escolhas. Esse período de introspecção, somado ao 'tempo livre' em casa e aos ânimos exaltados pela quarentena, fizeram com que a cultura do cancelamento ganhasse força. O resultado foi uma mudança de comportamento, especialmente das gerações Z e millennial, que estão demandando novas atitudes, uma outra forma de comprar, mais consciente.

Como se dá esse novo processo?

O relatório Hiscox observa como os jovens colecionadores são movidos por motivações diferentes: 76% dos novos compradores indicaram que compraram arte para apoiar artistas e organizações artísticas.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Gil, Caetano, Paulinho da Viola e Milton Nascimento, todos oitentões, e mais ativos do que nunca"

Os velhos de hoje são muito mais jovens

No sábado passado (2/7), escrevi sobre as questões da idade. Fato. Na segunda-feira (4/7), o leitor Roberto Brandão escreveu um texto, do alto dos seus 80 anos, e enviou. Achei interessante, vejam vocês:

"Aos 80: idoso ou ancião? Você decide. Para quem chega aos 80 hoje, a pessoa costuma não parecer ter tanta idade. Vejam Gilberto Gil, compositor, cantor e imortal da ABL, em plena forma, e que vem trazendo com ele outros nomes famosos como Caetano Veloso, Paulinho da Viola e Milton Nascimento, o Bituca, todos oitentões, e mais ativos do que nunca. É o meu caso, cheguei lá e ainda não me sinto assim tão velho. Voltando no tempo, me lembro de que para entrar na casa dos "legalmente idosos", contava-se a partir dos 60 anos. Estão aí as 'mordomias', que não me deixam especular, oferecidas para essa turma, especialmente as filas nos bancos, nas padarias, assentos e passagens nos ônibus, metrôs, entradas de cinema e teatro, e por aí afora. Isto tem a ver com o Estatuto do Idoso.

Sem ficar filosofando, e já viajando um pouco, vemos que ao longo da história, esse conceito de velhice vem mudando. Nas fotos do meu casamento, lá está a mamãe, de vestidinho novo, saltinho, cabelos arrumados no cabeleireiro, parecendo uma velhinha bem-arrumada – no entanto, ela tinha somente 56 anos. Um brotinho!

O mais chocante são mesmo os tais álbuns de fotografias. Outro dia, peguei uma turma aqui em casa procurando fotos de um determinado acontecimento familiar. Que tristeza. Ao final, estavam todos se comparando no antes e no depois e, claro, numa decepção coletiva. De lado, tomando umas cervejas e atento aos comentários, fiquei tentando ler os pensamentos pela variação das fisionomias e notei que a cada álbum revisto, a decepção aumentava.

Pesquisando no 'doutor' Google, vi que quem está na faixa entre 75 e 80 anos é classificado de ancião, que vem depois do idoso, propriamente dito. O Projeto de Lei 5.383/19 altera a legislação vigente para que as pessoas sejam consideradas idosas a partir dos 65 anos, e não mais 60. Em análise na Câmara dos Deputados, o texto altera o Estatuto do Idoso e a Lei 10.048/00, que trata da prioridade no atendimento."

Senhor Roberto, é isso mesmo. Os sessentões de hoje são muito mais jovens do que os sessentões dos anos 1960. Mas a lei existe e temos direito a ela. Resta a nós, os acima de 60, que estão mais "enxutos", dinâmicos e ágeis, usar de bom senso e deixar pessoas mais idosas passarem na frente. O senhor já deve ter percebido que bancos e demais instituições já fizeram uma separação na distribuição de senhas: prioridade e prioridade 80+, em que estão incluídos também os portadores de necessidades especiais e gestantes.

Devemos ficar felizes por termos uma qualidade de vida melhor, por podermos usufruir da vida com vitalidade por mais tempo. Isso é muito bom. Afinal, neste país, passamos a vida toda trabalhando, a aposentadoria só chega quando estamos com mais de 60 anos. Antigamente, muitos não tinham condições físicas de aproveitarem o merecido descanso com viagens e passeios. Agora, temos essa oportunidade. Viva a vida!

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

Atividades ao ar livre e exercícios físicos proporcionam mais qualidade de vida na terceira idade

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Aquilo que você pressente há de ser investigado, mas com espírito livre de preconceitos, já que provavelmente a maior parte das suspeitas se mostrará infundada, enquanto que só detalhes trarão esclarecimento.

TOURO (21/4 a 20/5)
Em muitos casos, as atitudes mais acertadas são justamente as mais criticadas também. É que as pessoas se agarram aos seus hábitos e costumes e resistem a aceitar que tudo possa ser diferente e melhor. É assim.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A imaginação joga um papel fundamental no progresso, pois, se você não pudesse criar uma imagem mental a respeito do futuro, com certeza tampouco sentiria motivação para continuar em frente, se esforçando.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Há pontos de vista tão arraigados em você e que se tornaram tão habituais que, mesmo diante de circunstâncias que os neguem, sua alma resiste a abandoná-los, quanto mais modificá-los. Isso, contudo, é preciso.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Procure não gastar tanto tempo defendendo seus interesses, porque isso resultaria em não perceber as oportunidades de avançar um pouco mais – se arriscando e investindo – para colher frutos melhores no futuro.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Procure se aproximar das pessoas que seriam úteis aos seus planos, mas faça isso com cuidado, respeitando todos os protocolos e etiquetas que forem necessários para que essa aproximação seja boa para todos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Pouca coisa, mas bem-feita, é tudo que você precisa para garantir segurança e consolidar o terreno conquistado. Este não é um momento no qual você deva se expor desnecessariamente, isso significaria fragilizar sua posição.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Para que testar o alcance de sua força? Isso seria perda de tempo e desperdício de recursos. Use sua força, especialmente a dos seus desejos, para avançar numa direção definida, cujos resultados beneficiem a todos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
A única maneira de ir longe sem sair do lugar é viajar mentalmente e se regozijar na imaginação. Eventualmente, essa pode ser uma experiência interessante, mas com certeza não o será se repetida indefinidamente.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
As explicações são boas, mas seria melhor você não se estender demais nelas, porque corre o risco de se desgastar inutilmente diante de pessoas que não dão a mínima para suas opiniões e pontos de vista.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Há um território que é seu e que você precisa defender, porém cuidando para que esse movimento legítimo não resulte em você começar a enxergar ameaças e perigos por todos lados, destinando o tempo a essa defesa.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Você pode continuar fazendo tudo do mesmo jeito de sempre, mas comprovará que os resultados não serão tão eficientes quanto outrora. Melhor começar a se adaptar às mudanças do tempo, mudando também o repertório.

SUDOKU

	3							1
					7		6	
2		7	9					
	9							
		4	3		1			5
		8	5	2				
		1			8			
8	4							7
	2		4		3	1		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	5	2	3	6	8	7	4	1
1	7	8	4	2	9	5	6	3
6	4	3	7	5	1	2	9	8
2	9	5	1	4	6	3	8	7
4	3	1	5	8	7	6	2	9
7	8	6	9	3	2	1	5	4
8	1	4	6	7	5	9	3	2
3	6	9	2	1	4	8	7	5
5	2	7	8	9	3	4	1	6

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Faixa usada pelo capitão do time (fut.)
- Situação gerada na Europa pelos conflitos na Síria e no Afeganistão (2015-17)
- Abacaxi (Bot.)
- Waza-(?), pontuação do judô
- Relativos ao céu
- Atividades na web que lesam a indústria do entretenimento
- Crítico literário, autor de "Formação da Literatura Brasileira"
- (?) Rios, humorista
- Albert (?): médico que criou a vacina oral contra a pólio
- Marechal (?), sertanista
- Covas
- Entrada (abrev.)
- Cardápio
- Rival de Mario nos videogames
- (?) Mendonça, cantora de "Infiel"
- Reduzia a pequenos pedaços (a cebola)
- Nome árabe de Jesus (Rel.)
- Vogal entoada no vocativo
- Imposto federal
- Veste da bailarina
- Recuperação pós-operatória (sigla)
- Estilo de decoração
- Peixe da Amazônia
- A Anita da série "De Volta aos 15"
- Dante Alighieri, poeta florentino
- Alice Cooper, cantor dos EUA
- Inseto como a monarca
- Rato, em inglês
- Deus dos cananeus
- Conjunto de coisas atadas (fig.)
- (?) Scala, casa de ópera de Milão
- 500, em algarismos romanos
- Local de passeatas
- Praia de Niterói (RJ)
- Solidifiquei pelo frio excessivo
- Nascido na maior cidade do Brasil
- Formato do ângulo de 90 graus
- "Nacional", em PNB (Econ.)

BANCO 3/isa — rat. 4/alfa — baal. 5/sabin. 6/icaraí — rondon.

23

Solução

EXPOSIÇÃO

Abrigada num caminhão-museu e com o uso de diversos recursos expográficos, mostra "Itinerários da Independência" convida a observar a história por ângulos menos conhecidos

A ROTA DA LIBERDADE

Bertha Maakaroun

Ao final do século 18, duas perspectivas para a Independência do Brasil se confrontaram. Para além do projeto vitorioso do Rio de Janeiro, que "às margens do Ipiranga" fundou o estado monárquico, mantendo a unidade territorial da antiga colônia, a concentração de poder e a escravidão; há uma outra história menos contada.

Foi um projeto revolucionário, de rebeliões, levantes dos escravizados, fundado na confluência das ideias igualitárias que circularam nas Américas, irrigando a Conjuração Mineira, a Conjuração do Rio de Janeiro, a Conjuração Baiana, quando, pela primeira vez, a democracia é abordada em seu princípio de igualdade estendido à população pobre e negra.

Em 1817, toda essa movimentação de ideias abre, em Pernambuco, o ciclo revolucionário da Independência, que se estende até 1824 com a Confederação do Equador. Naquele momento, sustentou-se um programa de emancipação libertário e radical: federalista, republicano e voltado para a garantia do princípio de autogoverno provincial.

DEBATE É também sobre esta "outra" história da Independência, gestada naquele momento da história em torno de um grande e panfletário debate público, que será aberta nesta quarta-feira (6/7) a exposição "Itinerários da Independência", sob a organização da historiadora Heloísa Starling.

Instalada em um Caminhão Museu itinerante, que ficará estacionado em frente à reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a entrada será gratuita. Nesta quarta-feira, a cerimônia de abertura, às 17h, terá a presença da reitora Sandra Goulart. A visitação se estenderá até sexta (8/7), das 9h às 21h.

Desenvolvida pelo Projeto República | UFMG, entre as atividades da Comissão Especial Curadora do Bicentenário da Independência do Brasil no Senado Federal, a exposição "Itinerários da Independência" usa diferentes recursos expográficos, audiovisuais e bibliográficos para contar a história dos vários projetos e conflitos políticos que existiram em torno da Independência do Brasil.

Em uma sala de cinema, são projetados vídeos curtos, como videoanimações, sobre o tema da Independência; em outra sala de realidade virtual, o visitante poderá ser fotografado participando de dois momentos históricos destes itinerários; num outro espaço, há uma biblioteca equipada com livros e HQs sobre a Independência, além de oito computadores, onde o visitante poderá escutar podcasts e acessar ao site Itinerários Virtuais da Independência – realização da UFMG em conjunto com a Comissão Especial Curadora do Bicentenário da Independência do Brasil no Senado Federal.

Estão também expostos 11 painéis com reproduções de obras de artistas, brasileiros e estrangeiros – inclusive contemporâneos, que remetem a eventos emblemáticos destes itinerários nas diferentes províncias e nas Independências das Américas que, de alguma maneira, tiveram ressonância no Brasil.

A exposição dá especial destaque para a participação da mulher no processo histórico da Independência, sobre a qual fala-se pouco. Sob o título "As mulheres que estavam lá", são retratadas Hipólita Jacinta Teixeira de Melo, Bárbara de Alencar, Ana Maria José Lins, Maria Felipa de Oliveira, Maria Clemência da Silveira Sampaio, Maria Quitéria de Jesus, a Imperatriz Leopoldina, além de uma menina baiana.

São mulheres que desafiaram as convenções morais e sociais estabelecidas e rejeitaram a proibição do acesso feminino à participação política. Viveram o projeto de Independência do Brasil de maneiras diferentes, partindo de patamares sociais desiguais, e atuaram de forma diversa: algumas empunharam armas, outras se engajaram no ativismo político.

SARA NÃO TEM NOME/DIVULGAÇÃO

Promovida pelo Projeto República, da UFMG, a exposição será aberta hoje à tarde, com a presença da reitora da universidade

"ITINERÁRIOS DA INDEPENDÊNCIA"

Exposição organizada pelo Projeto República. No Caminhão Museu, em frente à Reitoria da UFMG (Av. Pres. Antônio Carlos, 6.627 - Pampulha). Abertura nesta quarta-feira (6/7), às 17h. Visitação gratuita até sexta (8/7), das 9h às 21h.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

EM NOVA LIMA
FESTIVAL DE INVERNO

O produtor Bruno Dib, da Agência Dibbra, volta a movimentar o Alphaville Lagoa dos Ingleses com o retorno do Festival de Inverno de Nova Lima, nos próximos dias 23 e 24. Além de arte e gastronomia, um dos pontos altos do festival é a música, com line up reforçado em seu oitavo ano. No sábado, o público poderá conferir as apresentações do gaúcho Armandinho, Grupo Caraivana, Thunder Blues e DJs convidados. Já no domingo será a vez de Samuel Rosa quarteto acústico, Wilson Sideral Tropical Blues com o convidado Toni Garrido, Happy Feet Jazz Band e os DJs Jaka e Vavá. O evento é pet friendly.

50 ANOS
VIVA BOSCHI

O Centro de Pesquisas Teatrais (CPT), fundado em 1974 pelo dramaturgo Ronaldo Boschi (1947-2013), comemora seu 50º Festival de Teatro. Na programação, que começa domingo (10/7) e segue até 17/7, as peças "Viva nosso folclore", de Roberta Luchini, "O mágico de Oz", de L. Frank Baum, "O homem da cabeça de papelão", de João do Rio, "O portal", de Camila Verona, e "O processo", de Franz Kafka. O elenco das montagens é composto por alunos dos cursos de teatro e teatro musical oferecidos pelo CPT, Melody Maker e Sesiminas.

EULER JUNIOR/EM/D.A PRESS

O prédio onde funcionou o Cine Odeon, na Avenida do Contorno, em registro de 2011, quando estava desativado

FOTOS: PHILLIPE GUIMARÃES/DIVULGAÇÃO

Daniel Rojas, Shawn Pentagna Guimarães, Millena Araújo e Diego Canha

Sérgio Sette Câmara e Janaína Sette Câmara

EM TIRADENTES
FESTA GASTRONÔMICA

O restaurante Padre Toledo também está em festa com a comemoração de seus 52 anos funcionando sempre na Rua Direita. A data será marcada com evento aberto ao público, no próximo dia 15, a partir das 20h30. O cardápio ficará sob responsabilidade da chefs Márcia Nunes, do restaurante Dona Lucinha, e Valdelícia, da Krug Bier.

ODEON
DE CINE A HUB

O prédio construído em 1947 para abrigar o Cine Odeon será ocupado por um novo equipamento cultural a partir desta quarta-feira, 6/7. O Odeon Hub chega para ser palco de iniciativas diversas da indústria criativa e já conta com agenda cheia para o mês de julho, a começar com a festa Bronx, nesta sexta-feira (8/7).

À frente do novo espaço, um time que movimenta a cena cultural da cidade: Gustavo Caetano, fundador do bloco Unidos do Samba Queixinho; Pedro Carias, criador e produtor de movimentos como Museu de Rua, festa/festival Sinestésica, Quente Pelano, entre outros; além de fundador da bebida Xeque Mate e sócio dos bares Runeria Mascate e Margô Drinkeria; Renata Quintão, jornalista, empresária e produtora audiovisual e Tomás Dias, que tem uma enorme trajetória profissional originada em sua família de produtores e musicistas, tais como Festival Natura Musical, Claro Minas Instrumental, Stereoteca, Festival Vibra, Viva o Carnaval, Arena Pop, Samba de Noel.

"A proposta é reviver os tempos áureos do local, fomentando e dando oportunidades para empresas e coletivos da indústria criativa da cidade, sendo uma opção para eventos, exposições e apresentações de todo tipo, ou mesmo um espaço de ensaios para bandas e grupos artísticos", aposta Pedro Carias.

ARRAIÁ
MINAS COM BAHIA

O primeiro Arraiá Baianeiros está marcado para o próximo sábado (9/7), a partir das 17h, na Praça José Mendes Júnior, na Savassi, com entrada gratuita, mediante retirada de ingressos pelo site Sympla.

MÚSICA

Clássica canção de Fredera, composta nos anos 1970 pelo guitarrista do Som Imaginário, é regravada por seu filho, Tutuca. Single-clipe chega com pegada mais pop na nova versão

“SÁBADO” CARIMBA HERANÇA NO PALCO

AUGUSTO PIO

CAIO JOSÉ/DIVULGAÇÃO

Guitarrista Fredera e o filho, o cantor Tutuca, regravaram “Sábado”; nova versão da música carregada de história mantém sonoridade dos tempos setentistas

Composta por Fredera, guitarrista do Som Imaginário, a clássica canção “Sábado” volta ao streaming, agora na voz de seu filho, Tutuca, sobrinho de Wagner Tizo e afilhado de Milton Nascimento. Com pegada mais pop, porém com sonoridade que lembra bem os tempos setentistas, o single-clipe tem arranjos do próprio Fredera e produção de Tutuca. O videoclipe foi realizado em uma paisagem bucólica, em uma fazenda de café, em Alfenas, no Sul de Minas.

“Sábado” marcou época, é uma música admirada por toda uma geração e foi regravada diversas vezes, inclusive pelo cantor e compositor Tavito (1948-2019), colega de Fredera na banda Som Imaginário. O grupo Roupa Nova também foi um dos que a regravou nos anos 1980.

Tutuca conta que “Sábado” entra na lista dos singles que decidiu gravar para lançar esporadicamente. “Já lancei um anteriormente com meu pai, ‘Mundo novo, vida nova’, de Gonzaguinha. Aliás, meu pai tem uma história com o Gonzaguinha (1945-1991), pois tocou com ele por muito tempo. Também tenho, pois participei de um musical sobre ele, por mais de 10 anos.”

‘Vento bravo’ (Edu Lobo e Paulo César Pinheiro) é outra música já gravada por Tutuca, em 2020. “Nessa gravação quis convidar só amigos instrumentistas de BH, como Neném (bateria), Eneias Xavier (baixo), Beto Lopes (guitarra) e Deangelo Silva (piano). É uma gravação legal, bem free jazz, inclusive o Edu Lobo ouviu e gostou muito.”

Em maio de 2021, Tutuca lançou “Vento de maio’ (Telo Borges & Márcio Borges), com Telo Borges (teclados), Bárbara Barcelos (vocal), Enéias Xavier (baixo), Neném (bateria) e Rogério Delayon (guitarra). Depois, veio ‘Passarinhadeira’, já em 2022, com a cantora Paula Santoro. “É uma canção do compositor carioca Guinga que gravei com ela para um projeto do cantor e compositor Zé Luiz Mazziotti”, detalha.

HISTÓRIA E “Sábado”? “Agora, estou lançando esse single com meu pai. ‘Sábado’ é uma música que fez história, um hit composto por ele e lançado em 1970. É uma canção pela qual tenho um carinho grande, por conta de ser do meu pai e do Som Imaginário que também tinha, aliás, tem ainda, a presença do meu tio Wagner Tiso.”

O cantor afirma que sempre escuta artistas elogiarem a música. “Já queria regravá-la com meu pai há mais tempo. Então, tivemos a oportunidade de fazer esse single junto. Gravamos o áudio em Paraguaçu, cidade vizinha a Alfenas. O clipe a gente filmou em uma fazenda de café, chamada Monte Alegre Coffees.”

Além de Tutuca, (baixo e voz), participaram da gravação Fredera (guitarra solo), Felipe Silveira (guitarra base, viola e violão de 12 cordas) e Matheus Megda (bateria). “São dois músicos da nova geração de Alfenas, alunos de meu pai.”

Sobre o Som Imaginário, grupo no qual seu pai era guitarrista, Tutuca garante que é coisa de outro mundo. “Uma reunião de músicos que impressiona até hoje. No final do clipe de ‘Sábado’, colocamos a turma o Som Imaginário tocando a mesma música. Eles aparecem em um vídeo gravado na TV Cultura, no início dos anos 1970. O programa começa com o Som Imaginário tocando a canção ‘Feira moderna’ (Beto Guedes, Lô Borges, Fernando Brant), com Zé Rodrix no vocal e depois vem ‘Sábado’, com meu pai cantando, ao lado de Tavito, do meu tio Wagner Tiso e tantos outros grandes músicos, emocionante. A gente pegou um trecho desse vídeo e colocou no clipe para mostrar as feras em ação naquela época.”

> “‘Sábado’ é uma música que fez história. É uma canção pela qual tenho um carinho grande, por conta de ser do meu pai e do Som Imaginário que também tinha, aliás, tem ainda, a presença do meu tio Wagner Tiso”
>
> ■ **Tutuca,** músico

DESAFIO Segundo Tutuca, Fredera fez o arranjo de base, harmonia, linhas de guitarra e mudança de tom. “Decidimos isso junto. Quero dizer, o arranjo não é meu, porque não escrevo música. Então, meu pai fez o arranjo, passou a harmonia para o Felipe e a gente decidiu as questões de formato, mudança de tom e como seria a introdução e o final. Foi uma produção em conjunto, musicalmente dizendo. O resultado ficou muito legal, com o pessoal gostando muito. No YouTube, o videoclipe também está indo muito bem, com comentários elogiosos de Flávio Venturini e Sideral, entre outros artistas.”

O músico ressalta que ‘Sábado’ é uma música querida pelas pessoas, pois carrega uma história. “A galera está recebendo com carinho essa nossa versão. Essas músicas emblemáticas que marcaram os anos 1970 não são fáceis de gravar. É um desafio, pois se pode fazer algo que não tenha sentido ou importância. São gravações emblemáticas e com um aspecto de época que a gente não consegue atingir.”

O artista revela que sua ideia e gravar singles e depois lançar o álbum “Tutuca convidando”. “O próximo single será com Toninho Horta. Estou meio que fazendo a coisa fluir, por isso não quis gravar um disco cheio para não ter um compromisso de formato de álbum. Tenho ideia das pessoas que quero convidar, ou seja, artistas que são referência para mim e amigos músicos. Depois, com certeza, terei a participação do meu tio Wagner Tiso e de compositores do Sul de Minas.”

Ao final de oito singles lançados, Tutuca verá o que dá uma química legal para entrar em um álbum. “Um disco que não seja grande, com sete ou oito faixas. Como disse, estou deixando fluir, não pode é ficar uma coisa discrepante da outra. O single-clipe com o Toninho Horta já está quase pronto e devo lançá-lo em agosto. Todos os singles terão clipes, pois tem público que é atraído pelo apelo visual. O clipe de ‘Sábado’ foi produzido por Caio José e a Fernanda Novaes.”

Fredera lembra que “Sábado” foi feita no fim de 1969. “Estava deixando o cargo de professor estadual e me dedicando à música. Comecei a compor, a coisa se abriu para mim.” E foi compondo uma série de canções, como “No Nepal tudo é barato” e “A nova canção de Natal”, entre outras. “Foram aparecendo coisas, mas não havia trabalho à vista, quando, então, apareceu o Som Imaginário. Havia tocado com o Robertinho Silva durante três anos e ele indicou o meu nome para ser o guitarrista solo do grupo. Ingressei-me na banda e logo estávamos gravando o disco ‘Milton’ (Odeon – 1970), do Bituca.”

VANGUARDA O compositor lembra que o grupo gravou o LP e Milton sugeriu à Odeon que gravasse o disco do Som Imaginário. “Então, apresentei ‘Sábado’, que foi muito bem-aceita. E a gente gravou em uma sessão inesquecível, histórica, em 1970 para 1971. ‘Sábado’ emplacou de uma forma assim, não é popular, não chega ao grande público, mas pegou firme quem estava voltado para pop e rock, para esse tipo de abertura que era, na verdade, uma invasão aqui no nosso território musical.”

Ele lembra que se passaram décadas com “Sábado” sempre dando uma aparecida aqui, outra ali, na voz de algum artista. “É uma música que tem um apelo curioso e aí o Tutuca, que está fazendo uma série de vídeos e lives, resolveu regravá-la. Ainda estou tocando, aliás, não posso dizer normalmente, porque não é muito regular, mas estou de guitarra na mão, trabalhando”, ressalta Fredera.

O compositor também não poupa elogios ao herdeiro. “Tutuca me propôs isso e se revelou um excelente produtor, um cara competente, que sabe reunir os elementos e vai fundo nas questões técnicas, como a sonoridade, mixagem e a visão que ele tem de equilíbrio”, orgulha-se. “Um profissional que se revelou absolutamente maduro com o trabalho de ‘Sábado’”.

Fredera enaltece o fato de a nova versão de “Sábado” estar sendo bem recebida. “O resultado ficou excelente, todo mundo ouve, elogia, adora, ama, diz que está arrepiado. Isso em todas as direções, desde apreciadores de música séria, evolutiva, até os jovens que estão tomando conhecimento dessa modernidade que ficou lá trás, mas que está mais moderna que o presente. Aliás, aquilo que ficou lá trás, em relação a hoje, está no futuro e a rapaziada sente isso”, garante o guitarrista.

METÁFORAS O compositor afirma ainda a importância de Tutuca ter dado crédito à primeira gravação de “Sábado”. “Foi no estúdio na TV Cultura, com direção de Fernando do Faro. Estava estreando ali. Tudo era novidade pra todo mundo. Pegando esse dois pontos extremos da corrente, ‘Sábado’ de 1970 e de hoje, vemos que o tempo passou, a barba embranqueceu, o cabelo caiu... Mas nessa gravação ficou patente a metáfora, eu que sou o cara lá do começo, com a garotada tocando comigo hoje, inclusive o meu filho que é músico.”

O Som Imaginário surgiu em 1969, com o intuito de acompanhar Milton Nascimento em sua turnê na qual promovia o álbum “Milton” (1970). Nos anos seguintes, o grupo lançou três discos gravados pela gravadora Odeon (1970/ 1971/1973).

Atualmente, o grupo é formado por Victor Biglione (guitarra), Luiz Alves (baixo), Wagner Tiso (piano e órgão), Robertinho Silva (bateria) e Nivaldo Ornelas (sax e flauta). Recentemente, Fredera foi convidado para tocar com eles em um festival de jazz a ser realizado no final do ano, em Porto Alegre.

“SÁBADO”
- Single - clipe de Tutuca
- Participação especial de Fredera
- Tratore
- Disponível nas plataformas digitais

TELEVISÃO

Tudo pronto pra Ivete pipocar na telinha

HELVÉCIO CARLOS*

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Na gravação do “Pipoca da Ivete”, aberta à imprensa, baiana fez dueto com Diogo Nogueira em “Tá escrito”, do grupo Revelação

Rio de Janeiro – “Pipoca da Ivete”, novo programa da cantora baiana estreia no próximo dia 24, mas já está animando os estúdios Globo, no Bairro Curicica, no Rio de Janeiro.

Nesta terça (6/7), além da plateia, a gravação foi aberta para um grupo de 30 jornalistas de vários estados do país. No palco, Ivete Sangalo fez dueto com Diogo Nogueira, na canção “Tá escrito”, do grupo Revelação.

Emocionada, Ivete abriu a gravação agradecendo a pessoas como Xuxa, que deixou a baiana como substituta em seu programa. Quando a cantora lembrou de Fausto Silva, que, anos atrás, foi um dos primeiros a reconhecer na artista talento de apresentadora, reverenciou Faustão.

Enquanto não ouvia o sinal de gravando, Ivete se dividia entre respostas ao ponto do diretor e o papo com a plateia, que estava animadíssima e, antes mesmo de ela aparecer em cena, berrava o grito de guerra: “Ivete, cada você?! Eu vim aqui só pra te ver!”.

E os fãs, íntimos da baiana, davam palpites até no look da cantora. “Tira esse cabelo preso”, recomendou alguém incomodado com a parte de trás do cabelo embutido na coluna do blazer. “É moda”, justificou a baiana, enquanto recebia os retoques da figurinista com ajustes nos anéis.

“Cada coisa em meu corpo tem uma pessoa para cuidar. A Globo já está repensando”, brincou.

Quando tudo parecia se acalmar na plateia, surge um grito estridente: “Ivete”. “Adoro gente equilibrada. Essa é da minha classe”, falou, para risada do público.

Em programa gravado as regravações são inevitáveis. No número com Diogo, foram duas voltas ao palco. Na primeira, Ivete reconheceu estar “travadaça”. Na segunda, ela entrou depois da hora, sem perder o charme.

Para os fãs e curiosos que querem saber as novidades de um novo programa de auditório, segundo a cantora, seria muita presunção achar que veriam algo de diferente. “Essa não é a intenção. Eu quero me divertir”, disse. “E meu diretor falou aqui (no ponto), o que tem de diferente? Sou eu. E concordo.”

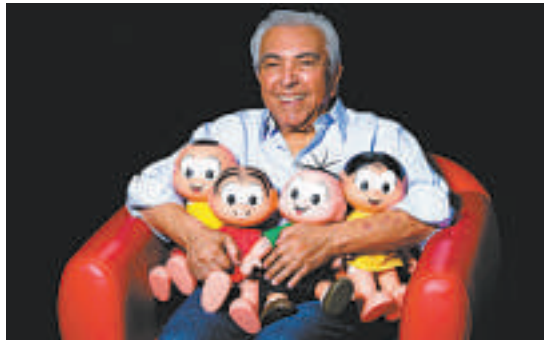
A letra da canção interpretada por ela e Diogo Nogueira, em certo momento, diz “sua hora vai chegar”. “Chegou”, acrescentou a cantora, que deve fazer a alegria dos fãs e do público em geral nas tardes de domingo.

VEVETA, RAINHA Em material distribuído à imprensa, Boninho elogia a baiana. “Ivete é uma rainha no palco e no trio elétrico. E todas essas experiências foram a base para essa artista de talento multifacetado. Ivete são muitas em uma só, com muita energia e um toque especial que faz a diferença, o bom humor. Ela faz tudo ficar mais feliz, mais leve e mais alegre. É a felicidade que precisamos e que vamos levar para nossos domingos. Vamos brincar junto com a nossa Veveta!”, adianta o diretor.

“Pipoca da Ivete” tem apresentação de Ivete Sangalo, direção artística de Creso Eduardo Macedo e direção de gênero de Boninho. Será exibido logo após “Temperatura máxima”.

* O jornalista viajou a convite da Globo

Antena

CAIO GALLUCCI/DIVULGAÇÃO

Mauricio de Sousa participa do debate "Infância sem fronteiras", que reúne escritores brasileiros e chineses

LITERATURA INFANTIL

ECONTRO ON-LINE

Mauricio de Sousa, Gabriel Chalita e Ilan Brenman, e as escritoras chinesas Qin Wenjun, autora de mais de 80 livros, entre eles "Eu sou Hua Mulan", e Yin Jianling, autora de "The visible sounds" participam nesta quarta-feira (6/7), a partir das 9h, do encontro "Infância sem fronteiras: Diálogo virtual da literatura infantil sino-brasileira". O evento será aberto ao público e poderá ser visto gratuitamente pela plataforma Zoom e no YouTube do Instituto Confúcio na Unesp. Com tradução simultânea em português e mandarim e mediado pelo presidente da Academia Paulista de Letras, José Renato Nalini, a conversa falará sobre como a literatura infantil estabelece uma ponte para o entendimento entre os jovens, além da apresentação de trechos da obra de Mauricio de Sousa e leitura de trechos do livro "Eu sou Hua Mulan".
Onde ver: https://web.facebook.com/instconfucio e https://lp.institutoconfucio.com.br/dialogo-virtual.

BRENDON CAMPO/DIVULGAÇÃO

INHOTIM

HORÁRIO AMPLIADO

O Instituto Inhotim, em Brumadinho, amplia seu funcionamento nas férias de julho e abre de terça a sexta, das 9h30 às 16h30, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30. A capacidade máxima de visitantes também será expandida para 5 mil pessoas por dia e os ingressos devem ser adquiridos com antecedência através da plataforma Sympla. Museu de arte contemporânea e Jardim Botânico situado em área de 140 hectares, o Inhotim expõe de forma permanente obras de cerca de 60 artistas de 38 nacionalidades, dispostas ao ar livre e em galerias. Nos jardins, o visitante se depara com mais de 3,5 mil espécies de plantas de diferentes continentes.

●●●

Entre as obras de arte preferidas das crianças está "Desvio para o vermelho I, II e II", de Cildo Meireles, na galeria homônima. O título da obra faz referência ao fenômeno físico "desvio para o vermelho", um caso particular do efeito Doppler que indica a cor vermelha como frequência de ondas de luz percebida pelo observador quando os corpos celestes se afastam. Ingressos: R$ 44 (inteira). Meia-entrada válida para estudantes identificados, maiores de 60 anos e parceiros.

"ENTRE ÁGUAS E AVENTURAS"

MOSTRA GRATUITA

Até 26 de julho, o Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89 – Bairro Santa Tereza) exibe gratuitamente filmes da mostra "Entre águas e aventuras", com longas nos quais a presença de rios, lagos e oceanos surge como elemento de destaque na narrativa. O embate do homem com as forças da natureza nos filmes ambientados no universo marítimo é uma constante em obras clássicas e contemporâneas que ressaltam a fragilidade humana diante do mistério das águas. O romance épico de Herman Melville, que retrata a vingança e a perseguição obsessiva de um homem por um gigantesco cachalote branco, foi inspiração para dois títulos presentes na programação: "Moby Dick" (1956) e "No coração do mar" (2015). Já em "O velho e o mar" (1958), o diretor John Sturges adapta o romance de Ernest Hemingway, reproduzindo o tenso duelo de vida e morte entre um velho pescador e um animal de tamanho descomunal.

●●●

Outro duelo memorável se passa no premiado filme dirigido por Ang Lee "As aventuras de Pi" (2012), cuja relação de um homem com um tigre, em uma embarcação à deriva, no meio do oceano, assume contornos imprevisíveis.

FOX/DIVULGAÇÃO

"As aventuras de Pi" traz a relação de um jovem com um tigre, em uma embarcação à deriva, no meio do oceano

Nos filmes de guerra e tensões políticas, as águas estão, não raro, inseridas de forma estratégica, refletindo e impactando as ações e percepções dos personagens. O desembarque nas praias da Normandia pelo Exército é pano de fundo para o drama de guerra de Steven Spielberg, "O resgate do soldado Ryan" (1999).

●●●

Outro destaque é o épico de guerra norte-americano "Apocalipse now" (1979), que se tornou um clássico mundial e uma das obras centrais na filmografia do diretor Francis Ford Coppola, ao tematizar uma travessia militar pelo Rio Nung, no Vietnã. Os sucessos "Náufrago", "O talentoso Ripley" e "Titanic" também estão na programação. Ingressos gratuitos mediante retirada no site Disk Ingressos ou na bilheteria do cinema. Programação completa e horários em pbh.gov.br/cinesantatereza. Informações: (31) 3277-4699.

"OLÁ, ADEUS E TUDO MAIS"

ROMANCE ADOLESCENTE

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Adaptação do livro homônimo de Jennifer E. Smith, o filme "Olá, adeus e tudo mais" chega ao catálogo da Netflix nesta quarta-feira (6/7) Com Jordan Fisher e Talia Ryder, o longa traz o casal Clare e Aidan, que combina de terminar o namoro antes da faculdade, sem guardar mágoas um do outro. O encontro de despedida, porém, faz os dois questionarem se o amor deles deve durar.

SERGINHO BARBOSA

"BRILHO NOVO"

LARISSA PEDROSA/DIVULGAÇÃO

O cantor e compositor Serginho Barbosa lança no YouTube o show do seu primeiro DVD "Caminhos – Brilho novo". O projeto foi captado no Teatro Santo Agostinho. "O show foi produzido para ser dançante como os grandes bailes e espetáculos do Cabaré. É um reencantamento da vida", declarou Serginho Barbosa. O show conta com 14 canções nos ritmos bolero, salsa, tango, bachata, além da música cubana, mexicana e brasileira, sendo nove do disco mais recente do Serginho Barbosa, "Brilho novo", já disponível nas plataformas digitiais. Além de músicas autorais, o repertório tem clássicos como "Bessame mucho" e "Trem azul", de Lô Borges e Ronaldo Bastos.

FESTIVAL DE CINEMA

INSCRIÇÕES

De volta ao formato presencial, após dois anos em modelo virtual, o Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades está com inscrições abertas para a edição 2022. A previsão é que a semana temática voltada à sétima arte ocorra em novembro, em local ainda a ser definido. Cineastas estreantes de Juiz de Fora e Zona da Mata, e de países da América do Sul, podem inscrever seus trabalhos até 31 de agosto por meio do site primeiroplano.art.br, onde também constam edital e todas as informações.

MEMORIAL VALE

SELEÇÃO DE PROPOSTAS

O Memorial Minas Gerais Vale recebe inscrições de propostas inéditas para ocupação da sua programação, de forma virtual, em 2022. O objetivo da convocatória é convidar artistas e produtores de Minas Gerais a conceber e executar ações inéditas adequadas aos ambientes virtuais para a ocupação dos canais de comunicação do museu. Podem ser inscritos projetos de música, sarau literário, artes cênicas (teatro, dança, circo), artes visuais (fotografia e performance), audiovisual (vídeo, curta-metragem) voltadas para todas as faixas etárias de crianças, adolescentes, adultos e pessoas acima de 60 anos. Algumas propostas selecionadas poderão, a critério do Memorial Vale, ser realizadas de forma presencial. As inscrições vão até 31 de julho pelo site www.memorialvale.com.br.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama

GABRIEL CARDOSO/SBT

Nas madrugadas do SBT/Alterosa, Danilo Gentili comanda o talk show "The noite"

22:30 Superpop
00:00 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:05 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:00 A desalmada
18:45 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
10:35 #Informei
10:45 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Cine clube
00:15 Jornal da Noite
01:10 Que fim levou?
01:15 Esporte total
02:05 The blacklist

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais

BAND/DIVULGAÇÃO

Saúde, bem-estar e qualidade de vida são temas abordados por Catia Fonseca, no "Melhor da tarde", na Band

13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Os sentidos dos animais
17:00 Wild rockies
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:10 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Cinema especial
00:20 Que história é essa Porchat?
01:05 Jornal da Globo
01:55 Conversa com Bial
02:35 Cara e coragem – Reapresentação
03:20 Comédia na madrugada

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Moa (Marcelo Serrado) e Alfredo (Carmo Dalla Vecchia) brigam em "Cara e coragem", na Globo

FILMES

15h30 na Globo

NOSSA VIDA COM CÃES
EUA, 2018. Direção de Ken Marino. Com Adam Pally, Eva Longoria, Nina Dobrev, Rob Corddry, Tone Bell e Vanessa Hudgens. Cães começam a influenciar as carreiras, amizades e relacionamentos de uma âncora de telejornal, um dog walker, um empresário e outras pessoas em Los Angeles.

22h30 na Band

SEM DIREITO A RESGATE
EUA, 2013. Direção de Daniel Schechter. Com Jennifer Aniston, Tim Robbins, Yasiin Bey e John Hawkes. Mickey Dawson é sequestrada e seu rico marido, que está com a amante, se recusa a pagar o resgate exigido pelos criminosos. Com isso, os sequestradores terão que se planejar para encontrar outra forma de receber o dinheiro desejado.

22h35 na Globo

DUMBO
Austrália, 2019. Direção de Tim Burton. Com Michael Keaton, Danny Devito, Colin Farrell e Eva Green. Um jovem elefante, cujas orelhas enormes permitem que ele voe, ajuda a salvar um circo em dificuldades, mas descobre segredos obscuros sob seu verniz brilhante.

DISNEY/DIVULGAÇÃO

"Dumbo", dirigido por Tim Burton, mistura fantasia e realidade sob a lona de um circo

ARTES CÊNICAS

RETOMADA AOS 15 ANOS

Grupo Quatroloscinco – Teatro do Comum inicia amanhã as comemorações por uma década e meia de trajetória com temporada gratuita do espetáculo "Fauna" na Funarte

DANIEL BARBOSA

O grupo Quatroloscinco – Teatro do Comum está completando 15 anos de criação no mesmo momento em que começa a retomar de forma sistemática as atividades, após um período de mais de mais de dois anos distante da presença física de seu público.

Essa coincidência de contextos é o que justifica a escolha do espetáculo "Fauna" – que cumpre temporada a partir desta quinta-feira (7/7), na Funarte MG, com entrada gratuita – para abrir as comemorações pela década e meia de trajetória da trupe.

Sexto espetáculo do Quatroloscinco, que estreou em 2016, "Fauna" é classificado pelo grupo como uma "peça-teatro". Assis Benevenuto, que está em cena ao lado de Marcos Coletta, com quem também assina a dramaturgia, observa que esta é a montagem que mais verticaliza a questão convivial do teatro. Em "Fauna", não há uma divisão entre palco e plateia e, para que a peça aconteça, é necessária a participação dos espectadores.

"O público está o tempo todo muito ativo. Digo que nesses dois anos e meio de impossibilidade do encontro, 'Fauna' foi a peça mais interditada do grupo. Durante a pandemia, apresentamos (a montagem) 'Tragédia', sem público, com transmissão ao vivo; não teria como fazer o 'Fauna' nesse modelo, por isso pensamos que, neste momento, era o espetáculo mais apropriado para iniciar as comemorações por esses 15 anos", explica Benevenuto.

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

A temporada de "Fauna", em que elenco e plateia dividem o mesmo espaço, será desta quinta a domingo, com distribuição de ingressos na bilheteria

Quando um grupo de teatro com uma caraterística muito coletiva completa 15 ou 20 anos – e aí eu penso no Galpão, que está fazendo 40 –, eu acho que sim, cumprimos e estamos cumprindo o nosso desejo enquanto artistas"

■ **Assis Benevenuto,** ator e dramaturgo do Grupo Quatroloscinco

DESCONSTRUIR IDENTIDADES Inspirado na obra "O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo", do filósofo Vladimir Safatle, o grupo explora, com "Fauna", temas como violência, desejo, liberdade e desamparo. Os dois atores em cena convidam o público a refletir sobre as afetividades entre corpos e discursos, que se misturam e se confundem, para desconstruir identidades.

Benevenuto considera que essa celebração vem muito a propósito não só pelo período difícil que o Brasil e o mundo passaram e ainda passam no que diz respeito à questão sanitária, mas também pelo ato de resistência que é manter um grupo de teatro por tanto tempo. Ele acredita que as aspirações que atravessavam os fundadores da trupe há 15 anos foram levadas a cabo de maneira satisfatória.

"Quando um grupo de teatro com uma caraterística muito coletiva completa 15 ou 20 anos – e aí eu penso no Galpão, que está fazendo 40 –, eu acho que sim, cumprimos e estamos cumprindo o nosso desejo enquanto artistas", diz, acrescentando que a batalha para se manter não se limita às dificuldades recentes, relativas à pandemia e ao cenário político.

DURANTE A TRAJETÓRIA "O Brasil é um país que, historicamente, não valoriza a arte; a questão comercial sempre falou muito mais alto", diz. Ele observa, contudo, que, ao longo desse percurso, o Quatroloscinco encontrou seu caminho. "Um grupo de teatro se faz durante a trajetória. É diferente de quando você cria um projeto empresarial, que é um negócio em que você sabe o que vai vender, para qual público, quais metas precisa alcançar. Num grupo de teatro, é só depois de alguns anos que você entende o que está fazendo", ressalta.

O ator e dramaturgo observa que os mecanismos que abrem espaço para as expressões artísticas – leis de incentivo, festivais, circulações, ocupações – foram alvejados politicamente ao longo dos últimos anos. Apesar disso, o Quatroloscinco projeta um calendário de atividades comemorativas que se estende até 2023.

"Comemorar é, também, uma luta, uma atitude de resistência, porque, de outra forma, como produzir? A gente quer comemorar fazendo teatro, junto do público", pontua. No segundo semestre deste ano, o grupo se dedica ao projeto Encontro Comum, que vai gerar três criações cênicas inéditas dirigidas pelos convidados Eid Ribeiro, Sara Rojo e Ricardo Alves Jr. A estreia dessas criações está prevista para o final do ano.

EXPERIMENTAÇÕES CÊNICAS "Estamos começando a trabalhar nesse projeto, que consiste na criação de três experimentações cênicas. Convidamos esses três diretores para compartilharem com a gente. Cada um está partindo de um lugar diferente. É uma forma que encontramos para refletir sobre esses 15 anos, que não são só nossos; é uma reflexão social, política, metafórica, que pensa não só o que foi, mas também o que virá. Também estamos estruturando outras coisas. Queremos apresentar outras peças do repertório, promover oficinas, conversas e atividades afins", adianta.

Na sessão de "Fauna" do próximo sábado, haverá, antes da apresentação da peça, um bate-papo com a crítica e pesquisadora Julia Guimarães Mendes, da Faculdade de Letras da UFMG, sobre o tema "Relações com o público na cena convivial", a partir das 15h30.

"O que nos interessa nesse aspecto convivial em 'Fauna' é a gente se dar conta desse coletivo que nós somos, não só enquanto grupo, mas como sociedade, e da impossibilidade que existe, filosoficamente, de a gente fazer acordos plenos, entender plenamente o outro; só que isso não pode fazer com que a gente não consiga viver coletivamente", diz, antecipando os caminhos que a conversa deve percorrer.

"FAUNA"

Com o grupo Quatroloscinco – Teatro do Comum, a partir desta quinta-feira (7/7) até o próximo domingo, sempre às 19h30, na Funarte (Rua Januária, 68, Floresta). Entrada gratuita, com retirada de ingressos no local a partir de 18h30. Lotação: 80 pessoas.

MUSEU

MOVIDO A DOAÇÕES, MEMORIAL DO BORDADO CONTA HISTÓRIAS DE FAMÍLIAS

MATHEUS HERMÓGENES*

Idealizado por Maria do Carmo Guimarães Pereira, o Memorial do Bordado conta com um acervo de mais de 9 mil peças (incluindo bordados antigos, riscos, livros, documentos, ferramentas e instrumentos) e, segundo sua fundadora, é o único do gênero no país.

"O bordado ainda ocupa um lugar subalterno, que não é o dele. Ele é uma arte maior e, neste espaço, a gente busca perpetuar e resguardar essa arte," diz Do Carmo. Ela conta que o acervo vem passando por um processo de catalogação peça por peça, no modelo de museus europeus. A ficha de avaliação das peças explica cada característica técnica, desde o tecido aos pontos e pregas. Essas informações ficam à disposição do público em um banco de dados para estudos e pesquisas.

Instalado no bairro Cruzeiro, o espaço é destinado a jornalistas e estudantes de moda, estilistas, bordadeiras e confecções, mas também a leigos interessados no tema. A criadora e diretora do museu explica que muitas das peças do acervo foram obtidas por meio de doação ou em leilões.

O espaço é aberto à visitação somente às sextas-feiras, das 9h às 11h, mediante agendamento e pagamento de valor sugerido para uma visita guiada. Ao longo da semana ocorrem as dinâmicas de catalogação por meio de serviço voluntário.

DIVULGAÇÃO

A fundadora da instituição, Maria do Carmo Guimarães Pereira, conta com a ajuda de voluntárias para catalogar as aproximadamente 9 mil peças do acervo

Os 28 lotes de peças do acervo foram setorizados em enxovais de bebê, enxovais de casa, camisolas e lingeries, toalhas de banho, de mesa e jantar. "Não é nem de perto o que o bordado merece, ou seja, um espaço maior, para que as peças sejam melhor exibidas, com uma disposição e um planejamento museológico maior", comenta Do Carmo. "Mas é o que a gente tem hoje, com muito orgulho, porque são peças muito preciosas. São peças e documentos de bordado do século 19 e que merecem um tratamento especial", diz.

DOAÇÕES Dentre as peças do acervo, a mais recente foi uma doação da professora aposentada Elza Moreira Pontes. A peça de 1920 é uma toalha de banho bordada por sua avó para seu tio, às vésperas de sua ida para o Seminário do Caraça, em uma época em que não existiam toalhas felpudas e as próprias famílias tinham que fazer suas toalhas de algodão.

A toalha passará por um tratamento para amenizar os efeitos do tempo, para então poder ficar armazenada junto a outras toalhas, todas com histórias familiares por trás de sua doação ao Memorial.

"Quando faz a doação, a pessoa precisa fazer uma descrição, contando a história daquela peça. Esse relato é documentado no livro de Tombo, com uma numeração correta que vai contar a história daquela peça. Por isso a gente fala que o Memorial do Bordado é memória de família. São várias memórias, de várias famílias aqui depositadas. Isso é muito bonito, muito precioso", avalia Do Carmo.

Além das visitas e do serviço voluntário, outra maneira de contribuir com o Memorial é por meio da associação, mediante pagamento de anuidade. A associação concede ao membro vantagens de acesso aos bordados e aos eventos promovidos pelo Memorial, como cursos e encontros.

MEMORIAL DE BORDADO MARIA ARTE E OFÍCIO

Visitação às sextas-feiras, das 9h às 11h, mediante agendamento prévio. Rua Ouro Fino, 395, sala 306, Bairro Cruzeiro. Entrada: R$ 30 (para associados) e R$ 50 (para não associados). Mais informações: (31) 3223-7648.

***Estagiário sob a supervisão da editora Silvana Arantes**